

# LINHASUA

#32 dez. 2019  
december

revista da universidade de aveiro  
university of aveiro magazine



universidade de aveiro



theoria poiesis praxis

**título** linhas, revista da universidade de aveiro  
**edição e propriedade**  
universidade de aveiro  
**direção** paulo jorge ferreira  
**edição** luis castro e paula rocha  
**redação** serviços de comunicação, imagem  
e relações públicas: constança mendonça,  
joão afonso correia e pedro farias  
**design, fotografia e produção** serviços  
de comunicação, imagem e relações públicas  
design: vítor teixeira  
**traductek** – gabinete de tradução, revisão  
e comunicação técnica do departamento de  
línguas e culturas da universidade de aveiro

**title** *linhas, university of aveiro magazine*  
**publishing and propriety**  
*university of aveiro*  
**director** *paulo jorge ferreira*  
**editor** *luis castro, paula rocha*  
**printing** *communication, image and public*  
*relations services: constança mendonça,*  
*joão afonso correia and pedro farias*  
**design, photography and production**  
*communication, image and public*  
*relations services*  
design: vítor teixeira  
**traductek** – *translation, editing and*  
*technical communication office of the*  
*department of language and cultures of*  
*the university of aveiro*

**impressão** *printing* Diário do Porto  
**issn** 1645-8923  
**depósito legal** *legal deposit* 312303/10  
**tiragem** *printed copies* 3000 exemplares  
**periodicidade** duas edições/ano  
**published bi-annually**



## EDITORIAL

**C**elebramos em 2019 os 46 anos da Universidade de Aveiro e o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner. A este ano fica também associado um marco importante da história desta Universidade: 30 anos de EquaMat e PmatE. É boa altura para refletir sobre a nossa memória institucional. Somos uma instituição voltada para o futuro, mas que preserva a sua coerência, a sua trajetória, o seu passado.

Desafiei o Professor David Vieira a falar-nos sobre o EquaMat e PmatE, cuja origem remonta a 1989/90. O percurso do "jogar à matemática" é exemplar e inspirador. Mostra-nos como uma "feliz incapacidade", como diz David Vieira, pode conduzir a grandes desenvolvimentos. Agradeço-lhe ter aceitado o desafio. O resultado enriquece-nos a todos.

A riqueza do legado de Sophia, uma das grandes figuras da literatura portuguesa, já foi referida por Isabel Cristina Rodrigues, na edição anterior da Linhas. Mas quero relembrar o que foi dito no dia em que a UA lhe atribuiu o Doutoramento *Honoris Causa*, em 1998. Mencionou-se então as suas "ligações quase umbilicais com a palavra do nosso lema" – a poiesis, no contexto de uma vida dedicada à criação poética. Referiu-se que Sophia "aponta não apenas para o saber, mas para algo de muito mais profundo, a sabedoria". Associar à UA uma das nossas mais "lúcidas, criativas e apreciadas escritoras" contribuiu para afirmarmos "o valor da língua como expressão livre do pensamento e do sentir das mulheres e dos homens deste país". É uma honra para a UA ter Sophia na sua ilustre galeria de Doutores *Honoris Causa*.

No dia 16 de dezembro, a UA assinala os seus 46 anos. A cerimónia de comemoração incluirá a intervenção de um dos pensadores mais influentes da atualidade, Daniel Innerarity, que tem sublinhado

a importância da componente cultural no contexto da atual revolução tecnológica. Uma Universidade que se assume desde a sua fundação como "farol de ciência e cultura" e que defende "uma educação universitária verdadeiramente humanista", como disse Vítor Gil, tem de estar atenta ao papel da cultura como fator de progresso, como forma de criar espaços e oportunidades para inspirar, refletir, errar e encontrar novas abordagens e soluções para os problemas.

Deixo, ainda, duas notas sobre temas que preenchem as páginas desta publicação e que são de grande relevância para a UA: a internacionalização e a Universidade Europeia ECIU.

Este ano, perto de 2400 alunos estrangeiros de 90 nacionalidades escolheram a UA para realizar os seus estudos. Estes números realçam a pertinência do trabalho que temos vindo a fazer para facilitar a integração e a orientação dos estudantes internacionais e de promover um ambiente de compreensão intercultural e de valorização da diversidade nos campi.

No passado dia 7 de novembro arrancou, em Barcelona, a Universidade Europeia ECIU, a primeira universidade que ambiciona colocar alunos e investigadores a cooperar com municípios e empresas para encontrar soluções para os grandes desafios do século XXI. Fiel aos princípios do consórcio ECIU, que a UA integra como membro fundador desde 1998, esta universidade de segunda geração oferecerá uma formação interdisciplinar flexível, orientada para as necessidades da sociedade e dos que a procurem.

Uma instituição que não esquece o seu passado, embora sempre atenta e aberta ao futuro; um projeto diferente, que nos une e em que temos orgulho. É assim a Universidade de Aveiro.

*In 2019 we celebrate the University of Aveiro's 46th anniversary and the centenary of the birth of Sophia de Mello Breyner. This year is also associated with an important milestone in the history of this University: 30 years of EquaMat and PmatE. It is a good time to think about our institutional memory. We are a forward-looking institution that preserves its coherence, its trajectory, its past.*

*I asked Professor David Vieira to tell us about EquaMat and PmatE, whose origins date back to 1989/90. The pathway of "playing at mathematics" is exemplary and inspiring. It shows us how a "happy disability," as David Vieira calls it, can lead to great developments. Thank you for taking the challenge. The result enriches us all.*

*The bounty of Sophia's legacy, one of the great figures of Portuguese literature, has already been mentioned by Isabel Cristina Rodrigues in the previous edition of Linhas, but I wish to recall what was said on the day the UA awarded Sofia a *Honoris Causa* Doctorate, in 1998. At that time she mentioned her "almost umbilical links to a word in our motto" - *poiesis*, in the context of a life dedicated to poetic creation. At that time, it was said that Sophia "points not only to knowing, but to something far deeper, to wisdom." Associating one of our "most lucid, creative and cherished writers" with the UA helps to confirm "the value of language as free expression of the thinking and feeling of women and men in this country". It is an honour for the UA to have Sophia in its illustrious gallery of *Honoris Causa* Doctorates.*

*On December 16, the UA marks its 46th anniversary. The commemoration ceremony will include a talk by one of most influential thinkers today, Daniel Innerarity, who has stressed the importance of*

*culture in the context of the current technological revolution. A University that has identified itself, since its foundation, as a "beacon of science and culture" and that defends "a truly humanistic university education", as Vítor Gil said, must be aware of the role of culture as a factor towards progress, as a way of creating fora and opportunities to inspire, reflect, err and find new approaches and solutions to problems.*

*I also leave two notes on topics of great relevance to the UA that are included in the pages of this publication: internationalisation and the European University ECIU.*

*This year nearly 2400 foreign students of 90 nationalities chose the UA to pursue their studies. These figures highlight the relevance of the work we have been doing to facilitate the integration and orientation of international students and to foster an environment of intercultural understanding and the appreciation of diversity on our campuses.*

*On the 7th of November, the European University ECIU was launched in Barcelona, the first university that aims to bring students and researchers together with the aim of cooperating with municipalities and businesses to find solutions to the great challenges of the 21st century. True to the principles of the ECIU consortium, of which the UA is a founding member since 1998, this second-generation university will offer flexible interdisciplinary training, geared towards the needs of society and of those who seek higher education.*

*An institution that does not forget its past, although always attentive and open to the future; a different project that unites us and of which we are proud. This is the University of Aveiro.*

**Paulo Jorge Ferreira**

Reitor da Universidade de Aveiro  
Rector of the University of Aveiro

# LINHAS #32

08 **OPINIÃO** *OPINION*  
Carlos Pedro  
Patrícia Costa

12 **ALUMNI**  
Ricardo Vidal  
Astrigilda Silveira  
Moonshiners

18 **À CONVERSA COM...**  
*IN CONVERSATION WITH*  
João Paulo Araújo Oliveira  
Godelieve Meersschaert  
Maria Machado  
Pedro Guedes de Oliveira  
Eduardo Marçal Grilo



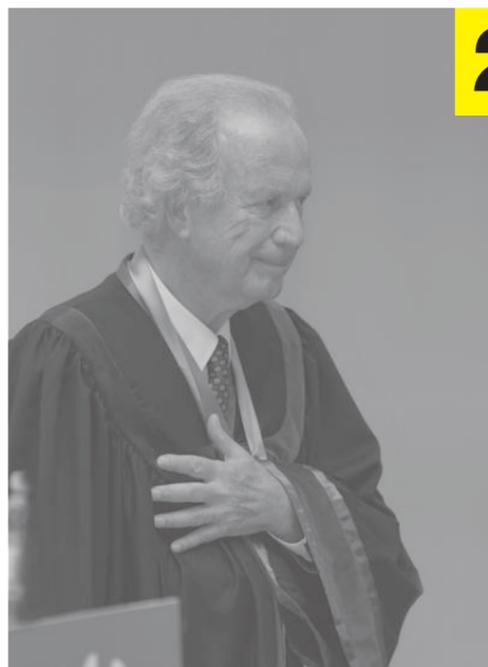
10

26 **DOCTORAMENTO HONORIS CAUSA**  
**ILÍDIO PINHO**  
*HONORIS CAUSA DOCTORATE*  
ILÍDIO PINHO

32 **INVESTIGAÇÃO** *RESEARCH*  
Estudos de clima na UA: Clima tropical  
avança 20km por ano, para norte  
*UA climate studies: Tropical climate moves  
north 20km per year*

CICECO no supercomputador  
Mare Nostrum  
*CICECO researchers on the Mare Nostrum  
supercomputer*

38 **ENSINO** *TEACHING*  
Universidade Europeia ECIU nasce para  
abordar desafios da sociedade de hoje  
*ECIU European University born to address  
the challenges society faces at present*



26



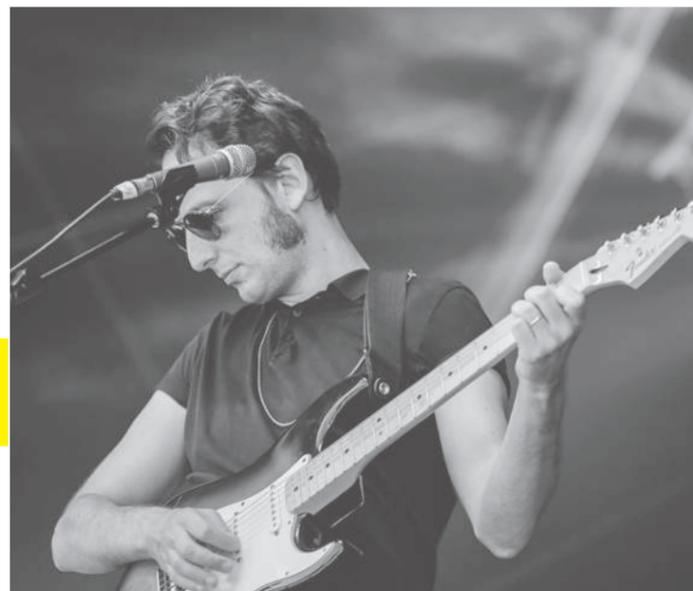
36

41 **INTERNACIONALIZAÇÃO**  
*INTERNATIONALISATION*  
Mais e melhor internacionalização  
*More and better internationalisation*

42 **CAMPI**  
Mega piquenique dá boas vindas  
aos novos estudantes  
*Mega picnic welcomes new students*

44 **CULTURAL**  
Festivais de Outono com marca  
de pluralidade  
*Autumn Festivals with an eclectic flavor*

Tolerância: mais que uma exposição,  
oportunidade de debate alargado  
*Tolerance: more than an exhibition,  
an opportunity for a broad ranging debate*



42



48

48 **COOPERAÇÃO** *COOPERATION*  
Laboratório cívico estimula laços no cantinho de Santiago  
*The Civic Laboratory kindles ties in a corner of Santiago*

54 **ACONTECEU NA UA...**  
*THIS HAPPENED IN THE UA...*

58 **ALUMNI UA**  
Alumni UA sinónimo de Sinergia  
*UA Alumni - a synonym for Synergy*

60 **#COMUNIDADEUA**



60



**Carlos Pedro**

Presidente da Associação de Antigos Alunos  
President of the Alumni Association

# Brisa

**N**estas breves linhas da nossa revista "Linhas" interessou-me o significado do seu nome, do acaso ou não do mesmo, da sua multi significância e aquilo que nunca sabemos que foram os motivos da escolha.

Linha, do latim *linēa*, é um termo com múltiplas aceções. Trata-se, para a geometria, de uma sucessão contínua e indefinida de pontos na única dimensão do comprimento. No plural, isto é, linhas é sinónimo de feições. Por outro lado, as linhas são os traços horizontais de um caderno ou de uma folha sobre as quais se escreve. Também significa sorte, revelação, mensagem divina para um recetor específico.

De entre estas três, a primeira é a que mais nos poderá definir como uma Universidade de sucesso. "Uma sucessão contínua e indefinida de pontos" que não podem ser interrompidos, caso contrário a linha quebra-se, deixa de ser linha, mas um retalho de pedaços de vidas e governanças que ao perderem o contacto deixam espaços vazios, que se enchem de "não histórias", de memórias falsas, de boatos e presunções, mas sobretudo descontinuidade abrupta.

As mudanças são bem-vindas, a diversidade de opiniões, os olhares diferentes sobre o mundo e sobre o campus, as disputas pela razão e poder, porque claramente a razão não traz nada se não tivermos o poder de implementar aquilo que a nossa razão nos diz ser o melhor para o "Mundo".

No entanto, para que a linha não se quebre temos todos que aceitar e não somente tolerar quem pensa diferente. Não incluo nesta "ideia" os radicalismos que não devem nem ser bem tolerados, muito menos aceites, mas as diferentes abordagens e estilos que no seu conjunto e pela sua pluralidade fizeram desta UA o que ela é hoje.

Sem ressentimentos, sem saneamentos, sem ressabiamentos, coisa difícil por vezes, eu sei, porque sou genuinamente sanguíneo e "touro", mas forcei-me a auto educar-me no respeito da diferença. No mínimo o direito a deixar fazer e ver,

ao invés do préconceito que tinha muitas e muitas vezes de ser o "senhor da verdade".

A experiência tem mostrado que quem ouve, negocia, cede de um lado, exige do outro, tem mais sucesso que quem impõe porque pode, e impor porque se pode, sem envolvimento das partes interessadas pode resultar no curto prazo, mas traz no médio e longo prazo consequências nefastas. É possível atingir os mesmos objetivos impondo a vontade ou incluindo todos na solução, mas as consequências de dois caminhos diferentes que chegam ao mesmo lugar são incrivelmente diferentes. A primeira má, a segunda recomenda-se pela positiva.

Temos uma história da qual sabemos o que sabemos, mas de continuidade de respeito pelos mais novos e pelos mais velhos, pelos estudantes, professores, funcionários, antigos alunos, antigos reitores, filhos de uns e de outros, e por isso somos "Primus Inter Pares" e temos "Um Campus que Pensa". Este é um legado que recebemos e que todos temos que preservar, porque ninguém faz nada sozinho, e ninguém ficou nem ficará na nossa história como alguém que quebrou ou quebre estas regras.

Um brinde à UA com toda a sua multidisciplinariedade e diversidade de pensamentos.

## Breeze

*In this short section of our magazine "Linhas" (Lines or Direction), I was interested in looking at the significance of its name, whether chosen by chance or on purpose, of its multiple meanings and the fact that we may never know what the reasons were for choosing it.*

*Line, from the Latin *linēa*, is a word with multiple senses. In terms of geometry, it is a succession of continuous and indefinite points in a single dimension of length. In the plural (i.e. "Lines") it is a synonym of features or forms. On the other hand, lines are the horizontal lines of an exercise book or a sheet upon which one writes. It can also signify luck, revelation, or a divine message for a specific recipient.*

*From among these three, the first is the one that can best define for us a successful university. "A succession of continuous and indefinite points" which cannot be interrupted, otherwise the line breaks up, and no longer is a line but a remnant of fragments of lives and different governances, which, by losing contact, leaves empty spaces that are filled with "non-stories", false memories, rumors and presumptions, but above all abrupt discontinuity.*

*Changes are welcome, as are different opinions, different outlooks on the world and the campus, arguments about reason and power, because clearly reason brings nothing if we do not have the power to implement that which our reason tells us is the best for the "World".*

*However, for the line not to break up, we all have to accept and not simply tolerate someone who thinks differently. I do not include in this "idea" ultra-radical positions that should not be tolerated, let alone accepted, but I do include the different*

*approaches and styles, which together and in their diversity have made the UA what it is today.*

*Without any grudges, over simplification or bitterness, something that is sometimes difficult, I know, because I am genuinely sanguine and "bullish", but I have forced myself to educate myself as far as differences are concerned: as a minimum the right to permit differences to exist and to see them, in contrast to prejudging the situation which so often ends up being the "gospel truth".*

*Experience has shown that someone, who listens, negotiates, yields on the one hand but makes demands on the other, has more success than someone who imposes his will because he can, and to do this without the involvement of stakeholders may work in the short term, but leads to detrimental consequences in the medium to long term. It is possible to reach the same objectives by imposing one's will or by including everyone in the solution, but the consequences of the two different paths that get to the same position are hugely different: the first one is bad, the second one is positive.*

*We have a history of which we know what we know, but a history which has a continuity of respect for the youngest and the oldest, for students, teachers, administrative staff, former students, former rectors, children of everyone, and because of this we are "Primus Inter Pares" (First among Equals) and we have "A Campus which Reflects and Contemplates". This is a legacy that has been handed down to us and that we must preserve, because no one achieves anything alone, and no one has lasted nor will last the test of time in our history as someone who has broken or will break this rule.*

*I toast the UA with its rich multi-disciplinary heritage and wide diversity of thought and opinion.*



Patrícia Costa

Fadista e aluna da Universidade de Aveiro

Fado singer and student at the University of Aveiro

# Querida D. Amália,

Escrevo-lhe porque me andam há anos a dizer que morreu, até me pedem opinião sobre como vai isto do Fado sem si, e eu não compreendo como é que eles não veem que a senhora não poderia morrer, nem que quisesse (como sei que quis).

Creio que a minha sorte é que sou uma pessoa equilibrada, com uma vida ajustada ao mundo real e ao quotidiano – senão achariam que sou doída. Louca, por afirmar que a senhora está viva agora, tal como estava há vinte ou há sessenta anos. Mas porque continuam a dizer o contrário? Como não entendem?

Sei que nem todos tiveram a mesma sorte que eu, de ouvir a sua voz desde que nasci. Percebo que podem não ter aprendido a cantar imitando-a, como eu fiz. (Tentativas ingénuas de criança «cantadeirinha» mas, enfim, acredito que me desculpou... falámos disso naquela noite em '97, lembra-se? Além do mais, a senhora sabia bem o que eu sentia, muitos anos antes já tinha escrito

"Entrei na vida a cantar  
E o meu primeiro lamento  
Se foi cantando a chorar  
Foi logo com sentimento.  
Com as outras raparigas  
Pelas ruas a brincar  
Corria ao som das cantigas  
Parava só p'ra cantar.  
(...)  
A vida tenho passado  
Alegre ou triste a chorar  
Tem sido vário o meu fado  
Mas constante o meu cantar."

que isto de se nascer para cantar tem os seus mistérios, e nós sabemo-lo bem...). E aceito que

nem toda a gente ouça fados todos os dias, pois na verdade não podemos gostar todos da mesma música. Mas a sua presença no quotidiano dos portugueses é inegável – mesmo que muitos nem se apercebam, absortos que estão nas suas vidas, não reparando nos sinais. A senhora vive, hoje. Sentimo-la muito para além das imagens de fadistas vestidas de preto, muito para além do repertório incontornável que cunhou, ou das letras dos fados que escreveu, ou da estética performática que redefiniu. Muito para além, até, da sua enorme voz. D. Amália, a senhora está cá. Está nas pessoas. Na ideia que os portugueses foram construindo de si próprios, ideia essa que se inflama quando nos vemos longe de casa. Uma identidade pejada de paradoxos e que, ao que me parece, nos moldou a si na mesma medida em que nós, o seu Povo, a moldámos também: triste e festeira, saudosa e cheia de esperança, humilde e orgulhosa de se saber em todos os cantos do Mundo.

Está nas ruas. Existe toda uma panóplia de estruturas e produtos que dependem, explícita ou implicitamente, da sua figura e do seu nome, sem que o facto da sua morte física os tenha desprovido de importância – aliás, muitos deles surgiram só depois, servindo diversos propósitos, mas dos quais apenas retiro o elogio vasto e inequívoco que lhe tecem. E está em mim. Todas as noites, a última imagem que vejo antes de fechar os olhos para cantar é o seu rosto, e é a primeira coisa que vislumbro quando os abro (sorte a minha, de ter uma tela com a sua figura mesmo diante do lugar onde canto). Todas as noites canto palavras suas, e todas as noites elas me doem ou me fazem sorrir, sempre como uma primeira vez. Todas as noites me como-vo e lhe agradeço, no nosso silêncio, o tanto que me dá com a música que deixou, com a vida que

viveu, com as palavras que trocámos e que jamais esquecerei, pois que são como um farol que me guia. Nas noites mais difíceis, naquelas horas em que a Patrícia «cantadeirinha» duvida do que é e do que pode fazer, sei que sinto a sua presença, sei que me ajuda, sei que sim. A senhora dizia que "desde que existe a morte, imediatamente a vida é absurda" mas, veja bem, a sua vida não é absurda. Na sua vida não há morte. Como bem adivinhou, e melhor cantou, a sua é uma "estranha forma de vida".

Até já.  
Um beijo,  
Patrícia Costa

Nascida em Guimarães, Patrícia Costa cresceu a ouvir música tradicional portuguesa. O Fado desde muito cedo tomou conta da sua voz. Cantou pela primeira vez em público aos oito anos no já extinto Teatro Jordão, na sua terra natal, e a partir daqui participou em diversos programas de rádio e espetáculos ao vivo. Amália Rodrigues é a sua maior referência. Concluiu o Curso Complementar de Formação Musical em 2001. É licenciada em Enfermagem. Desde 1994, tem-se apresentado com regularidade em espetáculos fora do país e integra o elenco de fadistas residentes na casa de fado "O Fado", no Porto, cidade onde reside desde 2001. Em 2010, editou o seu primeiro álbum original, "Um cantar velado e lento".

Patrícia Costa é estudante do mestrado em Música da UA. Esta carta a Amália é publicada no ano em que se completam 20 anos da sua morte que, em bom rigor, nem deveriam ser assinalados. Como afirma a autora, Amália continua bem presente nas nossas vidas. Ela vive para além da morte.

## Dear Amalia,

*I am writing to you because they have been saying for years that you have died. They even ask me my opinion as to how Fado is doing without you, and I do not understand how they are unable to see that you cannot die, even if you wanted to (as I know that you did).*

*I guess I am lucky that I am a balanced person with a life in keeping with the real world and day to day tasks – if not, they would say that I am crazy. Crazy for saying that you are still alive now, as you were twenty or sixty years ago. But why do they continue to say the opposite? How is it that they do not understand?*

*I know that not everyone has had the same luck as I have to have heard your voice since I was born, I understand that they cannot have learnt to sing by imitating you, as I did. (Naive attempts of a child “crooner” but finally I think that you forgave me ..... we spoke about it on that night in 1997, do you remember? Moreover, you knew what I was feeling, many years before I had even written:*

*“I came into life singing  
And my first regret  
Was singing until I cried  
Straight away with feeling.  
With the other girls  
Playing in the streets  
I ran to the sound of songs and  
I only stopped to sing.  
(...)  
Life has gone by  
Happy or sad to sing  
My fado has been varied  
But my singing has been constant.”*

*That this should be born to be sung is something full of mystery, and we know that well...). And I accept that not everyone listens to fados every day, because in truth we cannot all like the same music. But your presence in the day to day life of Portuguese people is undeniable – even if a lot of them do not even understand, absorbed as they are in their lives, not noticing the signs.*

*You are living, today. We are aware of you a lot, so much over and above the images of fado singers dressed in black, the undeniable repertory of songs that you left us, or the fado letters that you wrote, or the aesthetic quality of your performances that you reinvented. So far beyond even your tremendous voice. Amália, you are here.*

*You are among the people. The idea that the Portuguese people are being imbued with your spirit, especially when we are far away from home. An identity littered with paradoxes and which, it seems to me, has shaped us to you in the same way*

*as we, the people, have also shaped ourselves to you: sad but always ready for a party, full of longing but full of hope, humble but proud to be known in all four corners of the world.*

*You are in the streets. A whole array of structures and products exist, which depend, explicitly or implicitly, on you and your name, without which the fact of your physical death makes them devoid of any importance – moreover, many of them only appeared afterwards, serving a number of purposes, but from which I understand the huge and undoubted praise that they heap upon you.*

*And you are in me. Every night, the last image I see before closing my eyes to sleep is your face, and it is the first thing that I see shimmering in front of my eyes when I awake (just my luck to have a painting with your image just in front of the place where I sing). Every night I sing your words, and every night they hurt me or make me smile, always as if it were the first time. Every night I get emotional and thank you, in our silence, for so much you give me, for the music you have left, the life that you have lived, with the words that we have spoken to each other and which I will never forget, because they are like a lighthouse that guides me. On more difficult nights, at those times when Patrícia, the “crooner”, has doubts about who she is and what she can do, I know that I feel your presence, I know that you help me, I know that it is true.*

*You said that “as long as death exists, then life immediately becomes absurd” but, you know, your life is not absurd. In your life, death does not exist.*

*As you guessed so well, and sang even better, yours is a “strange form of life”. See you later.*

Kisses.  
Patrícia Costa

*Born in Guimarães, Patrícia Costa grew up listening to traditional Portuguese music. From very early on, her voice became a mouthpiece for Fado. She sang for the first time in public when she was eight years of age at the now disappeared Jordão Theatre in her home country, and from then on has taken part in a range of radio programs and live shows. Amália Rodrigues is her main musical benchmark. She completed the Complementary Course in Musical Training in 2001. She also has a degree in Nursing. Since 1994, she has appeared regularly in shows and concerts outside Portugal, and is part of the cast of the Fado singers, based at the Fado establishment “O Fado” in Porto, where she has lived since 2001. In 2010, she published her first original album, “Um cantar velado e lento”.*

*Patrícia Costa is studying a Master’s Degree in Music at the UA. This letter to Amália is published on the 20th anniversary of her death, which, if truth be told, should not even be celebrated. As the writer says, Amália continues to be ever present in our lives. She continues to live beyond her death.*





## RICARDO VIDAL

LICENCIATURA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
A GRADUATE IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES

### Quais os motivos que o levaram a estudar na Universidade de Aveiro?

A imagem de inovação e a proximidade. O segundo é fácil de perceber, dado que sou natural de Ovar, facilitando bastante a tarefa de compatibilizar as aulas com a necessidade de estar regularmente com os amigos e família. Mas, a principal razão tem a ver com inovação. A UA tinha fama no que toca a investigação e desenvolvimento e em torno das tecnologias, área pela qual nutri sempre paixão. Desde muito cedo comecei a usar a internet - a meio dos anos noventa - e a fama da Universidade e de empresas parceiras, como o SAPO (o Google português) ou a PT Inovação que na altura eram marcas de referência nacional em tecnologia, foram centrais na decisão.

### O curso correspondeu às suas expectativas? E a Universidade de Aveiro?

Inicialmente inscrevi-me em Matemáticas Aplicadas e Computação (MAC) mas, passado algum tempo, senti necessidade de maior ligação às tecnologias, percebi que as minhas expectativas eram de caráter mais prático. Então, transfiri-me para o, na altura, recém-criado curso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Este curso correspondeu às minhas expectativas, senti maior afinidade com aquelas matérias, contribuindo para ter conseguido a melhor nota da minha turma. A UA era uma então uma universidade recente. Localizada perto da Ria, tinha e continua a ter um campus belíssimo, arquitetura de topo e edifícios projetados por conceituados arquitetos, todas as condições para facilitar um percurso académico bem-sucedido.

### O que mais o marcou na Universidade de Aveiro?

Basicamente na UA foi o local onde aprendi a importância da comunicação e onde defini o meu estilo de liderança. Na UA aprendi a respeitar as

*"At the UA I learned the importance of communication and defining my leadership style"*

### What were the reasons that persuaded you to study at the University of Aveiro?

*Its reputation for innovation and its proximity. The second is easy to understand, since I come from Ovar, making it very easy to reconcile classes with the need to be with friends and family on a regular basis. But the main reason has to do with innovation. The UA had a reputation for research and development, and in the field of technologies, which I've always been passionate about. From an early age I started using the internet - in the mid-nineties - and the fame of the University and partner companies, such as SAPO (the Portuguese Google) or PT Inovação, which at the time were national reference brands in technology, were central to the decision.*

### Did the course live up to your expectations? Did the University of Aveiro?

*Initially I signed up for Applied Mathematics and Computing (MAC) but after some time, I felt the need for greater connection to technology, since I realized that my expectations were of a more practical nature. So I transferred to the newly created course of Information and Communication Technologies (ICT). This course fulfilled all my expectations, and I felt more at home with those subjects, which all helped me to get the highest grade in my class.*

*The UA was then a recent university. Located near the Ria, it had and continues to have a beautiful campus, first rate architecture and buildings designed by renowned architects, in fact with all the conditions to facilitate a successful academic path.*

### What most stood out for you at the University of Aveiro?

*All in all the UA was where I learned the importance of communication and where I developed my style of leadership. In the UA I learned to respect*

# "Na UA aprendi a importância da comunicação e defini o meu estilo de liderança"

ideias dos outros e, muitas vezes, a modificar as minhas ou a agir no sentido de ir ao encontro de benefícios maiores: razão e ideias em vez de teimosia. O problema não é estar errado, o problema é não conseguir ver que se está errado e, quanto mais depressa se vir isso, mais rapidamente conseguimos melhorar os resultados da nossa ação e nos tornamos melhores pessoas.

Foi também na UA que vi o meu estilo de liderança desenvolver-se, facilitando o meu atual trajeto internacional. Tive o prazer de fazer parte da direção-geral da Associação Académica (AAUAv), como diretor do Departamento de Comunicação e diretor do Jornal UniverCidade, fiz parte dos órgãos diretivos do curso de MAC e de TIC, fui membro da Assembleia da UA e do Senado. Aprendi bastante em todos esses cargos e, principalmente, aprendi a dar valor à diferença de opinião e a encontrar o equilíbrio que ainda defende os interesses de quem se representa. Não esquecer que organizar uma Semana do Enterro é, ao mesmo tempo, tão complexo quanto gratificante.

### No conjunto do seu trabalho, o que terá contribuído mais para o levar ao "Top 40 under 40 EU India Leaders"?

Usualmente, não dou muita importância a prémios pessoais e prefiro focar-me nos prémios para os produtos que desenvolvo e para as minhas equipas, mas tenho de admitir que receber um prémio no Parlamento Europeu, das mãos de uma Deputada Europeia, teve um sabor especial! Recebi este prémio com grande humildade e prossigo com entusiasmo neste percurso, criando produtos um pouco por todo o mundo.

O prémio distinguiu os 40 "jovens" com menos de 40 anos que deram um contributo fundamental para fortalecer as relações entre a Europa e a Índia. Não sou propriamente um especialista em UE ou Índia... Esta distinção poderia ter sido atribuída ao trabalho que realizei noutras geografias, desde países europeus ou fora da Europa, como o México, República Dominicana, ou até mesmo na Rússia, Cazaquistão e Austrália.

A distinção reconhece o trabalho em diversos momentos da minha carreira. Um desses momentos está relacionado com um produto "Lending-as-a-Service" que, basicamente, é um produto que facilita compras online pagas mensalmente em vez de um pagamento único e que pode ser integrado em sítios Web. Esse produto, desenvolvido enquanto trabalhei para Kreditech, contribuiu, em conjunto com a empresa PayU, para abrir o mercado indiano à Kreditech. Um outro aspeto que contribuiu para o prémio relaciona-se com o apoio que dou, sempre que possível, a empresários e empresas jovens. Um terceiro motivo para a distinção tem a ver com o estudo "India Fintech Opportunities Review", promovido pelo Yes Bank da Índia, no qual participei como membro do "Advisory Council", posteriormente apresentado ao governo.

*other people's ideas and often to modify mine or to act in order to reap greater benefits: greater reason and ideas rather than stubbornness. The problem is not to be wrong, the problem is not being able to see that you are wrong and the sooner we see this, the faster we can improve the results of our action and become better people.*

*It was also in the UA that I saw my leadership style develop, thus facilitating my current international career path. I was pleased to be part of the management of the Academic Association (AAUAv), as director of the Department of Communication and director of the UniverCidade Journal; I was also a member of the governing bodies of the MAC and TIC course, as well as of the UA Assembly and the Senate. I learned a lot in all these positions and, above all, I learned to value difference of opinion and to find the balance that still defends the interests of those who are represented. Not forgetting that organising the end of year Student Week is, at the same time, as complex as it is rewarding.*

### Out of all your work experience, what has contributed most to being in the "Top 40 under 40 EU India Leaders"?

*I usually don't give much importance to personal prizes and I prefer to focus on the awards given to the products I develop and on my teams, but I have to admit that receiving a prize in the European Parliament, from a European Minister was very special! I received this award with great humility, and I follow my career path with enthusiasm, creating products more or less all over the world.*

*The award distinguished 40 "young people" under the age of 40 who made a key contribution to strengthening relations between Europe and India. I'm not exactly an expert on the EU or India... This distinction could have been attributed to the work I have done in other countries, from European countries or outside Europe, such as Mexico, the Dominican Republic, or even in Russia, Kazakhstan and Australia.*

*The distinction recognizes work carried out at various stages in my career. One of these moments is related to a "Lending-as-a-Service" product, which is basically facilitates paid online purchases on a monthly basis instead of a one-time payment, and which can be integrated into websites. This product, developed while working for Kreditech, contributed, together with PayU, to open up the Indian market to Kreditech. Another aspect that contributed to the award relates to the support I give, whenever possible, to entrepreneurs and young companies. A third reason for the distinction has to do with the study "India Fintech Opportunities Review", promoted by Yes Bank of India, in which I participated as a member of the "Advisory Council", which as then later presented to the government.*



## ASTRIGILDA SILVEIRA

DOUTORA EM MULTIMÉDIA EM EDUCAÇÃO  
DOCTORATE IN MULTIMEDIA IN EDUCATION

Atual Vice-reitora da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), para a área de Extensão Universitária, Astrigilda Silveira é mestre e doutora em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro. Enquanto estudante, o que mais a marcou na UA foi vivenciar *in loco* "uma verdadeira comunidade académica, com uma cultura universitária, uma universidade preocupada com o bem-estar da sua comunidade". A Vice-reitora considera a UA uma parceira estratégica da Universidade de Cabo Verde.

Current Vice-Rector of the University of Cape Verde (Uni-CV), with responsibility for University Extension, Astrigilda Silveira holds a master's and doctorate degree in Multimedia in Education from the University of Aveiro. As a student, what struck her most at the UA was to experience at first hand "a true academic community, with a university culture, a university concerned with the well-being of its community".

The Vice Rector considers the UA as a strategic partner of the University of Cape Verde.

### Quais os motivos que a levaram a estudar na Universidade de Aveiro?

Na verdade, a UA tem acolhido grandes contingentes de estudantes cabo-verdianos para formação em diferentes áreas. Muitos dos mais destacados profissionais em Cabo-Verde formaram-se na UA e esta instituição é um claro marco, uma referência quando se impõe a decisão de escolher uma instituição de ensino superior em Portugal. Arriscava-me a afirmar que a UA faz, quase sempre, parte das opções de formação dos nossos estudantes e até dos seus imaginários pelas narrativas contadas e recontadas por aqueles que por aqui passaram. A minha opção por realizar os meus estudos pós-graduados, mestrado e doutoramento em Multimédia em Educação, na UA, tem a ver com tudo isso, para além de ser considerada uma das instituições de referência em Portugal e no estrangeiro, pela qualidade de ensino e investigação que desenvolve, por ser uma Universidade moderna que aposta fortemente na inovação e na cooperação e por ter um lugar de destaque nos rankings mundiais.

### Fez mestrado e doutoramento em Multimédia em Educação na UA. A formação correspondeu às suas expectativas? E a Universidade de Aveiro?

A formação correspondeu, de longe, às minhas expectativas e pela positiva. O trabalho de investigação desenvolvido na tese subordinada ao título "O GeoGebra na formação e aprendizagem de Transformações Geométricas Isométricas no plano euclidiano", sob a orientação da Prof<sup>ª</sup> Doutora Isabel Cabrita, constituiu uma oportunidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem da Matemática em Cabo Verde e noutras latitudes.

### O que mais a marcou enquanto estudante da Universidade de Aveiro? Quer referir alguns colegas e/ou Professores?

O que mais me marcou, enquanto estudante da Universidade de Aveiro, foi vivenciar *in loco* que

*"What struck me most about the UA was experiencing at first hand a true academic community"*

### What reasons led you to study at the University of Aveiro?

*The truth is that the UA has welcomed large contingents of Cape Verdean students for training in different areas. Many of the most outstanding professionals in Cape Verde graduated from the UA and this institution is a clear landmark, a reference of quality when it comes to choosing a higher education institution in Portugal. I dare say that the UA is almost always one of our students' main choices for where to study and is even engraved in their imaginations judging by the narratives told and recounted by those who have passed through here. My choice to carry out my post-graduate studies, Master's and PhD in Multimedia in Education, in the UA, has to do with all this, besides being considered one of the reference institutions in Portugal and abroad, for the quality of teaching and research it develops, because it is a modern University that focuses heavily on innovation and cooperation and for having a prominent place in the world rankings.*

### You did your master's and doctorate in Multimedia in Education at the UA. Did the courses live up to your expectations? And the University of Aveiro?

*The training I received went far beyond my expectations and was all positive. The research work developed in my thesis under the title "GeoGebra in the training and learning of Isometric Geometric Transformations in the Euclidian space", under the guidance of Prof. Isabel Cabrita, was an opportunity to contribute to the improvement of the quality of mathematics teaching and learning in Cape Verde and elsewhere.*

# "O que mais me marcou na UA foi vivenciar *in loco* uma verdadeira comunidade académica"

existe uma verdadeira comunidade académica, com uma cultura universitária, uma universidade preocupada com o bem-estar da sua comunidade. Fiquei impressionada com o trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito do programa de formação contínua em Matemática, coordenado pela Prof<sup>ª</sup> Doutora Isabel Cabrita. Foi este trabalho que esteve na origem da escolha do tema da minha tese e inspirou-me para a sua realização. Foi gratificante sentir que a UA é uma universidade integrada na sociedade, com forte ligação às empresas, com políticas para desenvolver e implementar projetos com equipas multidisciplinares, em prol da resolução dos problemas no contexto real. Não esquecerei colegas como a Carlota Lemos e a Sanya Rodrigues. Relativamente aos professores, o Prof. Doutor António Moreira foi o que me marcou mais no Programa Doutoral e, no mestrado, foi o Prof. Doutor Fernando Ramos.

### Que competências adquiridas na UA entende terem sido fundamentais para o exercício das suas atuais atividades?

A formação concluída permitiu-me aprofundar as competências matemáticas, didáticas, curriculares e tecnológicas, com evidentes repercussões no meu desenvolvimento pessoal e profissional, agora mais consolidado. Os ensinamentos construídos a partir dos estudos e das investigações realizados para a tese, que defendi na UA, bem assim os resultados alcançados permitiram que, hoje, tenhamos instalado o Instituto GeoGebra na Universidade de Cabo Verde. Pretendeu-se com este projeto capacitar os professores de Matemática em Cabo Verde para o uso efetivo do GeoGebra visando assim a inovação das práticas pedagógicas para a promoção da aprendizagem significativa da Matemática. Este grande projeto contou com o apoio do Instituto GeoGebra de Portugal, o Instituto Politécnico do Porto, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e da Organização dos Estados Ibero-americanos.

### Como caracteriza a cooperação, até agora, com a Universidade de Aveiro e qual deveria ser a evolução desta relação ao longo dos próximos tempos?

A Universidade de Cabo Verde tem uma excelente relação de parceria com a UA. Tenho que destacar o papel importante que esta universidade tem no desenvolvimento da Universidade de Cabo Verde, em todos os pilares de sua atuação. Veja-se, por exemplo, que três membros da atual equipa reitoral fizeram o seu doutoramento na UA. Temos outros dirigentes em lugares-chave na Instituição que também realizaram a sua formação pós-graduada na UA. Portanto, esta é uma parceira estratégica da Universidade de Cabo Verde. Com a recente visita da equipa da UA à Uni-CV, identificámos várias áreas de colaboração, pelo que penso que essa parceria será reforçada e, com certeza, trará benefícios para o desenvolvimento das duas universidades.

### What struck you most as a student at the University of Aveiro? Would you care to mention any colleagues and/or teachers?

*What struck me most was being able to experience at first hand a true university community with a university culture, a university concerned about the well-being of its community. I was impressed by the work that has been developed under the continuous training program in Mathematics, coordinated by Prof. Isabel Cabrita. It was this work that was behind the choice of the topic of my thesis and inspired me to pursue it. It was gratifying to feel that the UA is a university that is integrated in society, with strong connections to companies, with policies to develop and implement projects with multidisciplinary teams, always concerned with solving problems in the real context. I won't forget colleagues like Carlota Lemos and Sanya Rodrigues. Regarding the teachers, Professor António Moreira was the one who stood out for me the most in the Doctoral Program and, in the master's degree, it was Prof. Fernando Ramos.*

### Which skills acquired at the UA do you think are fundamental to your current activities?

*My training allowed me to improve my mathematical, didactic, curricular and technological skills, with obvious effects on my personal and professional development, which have now been further consolidated. The knowledge gathered from the studies and thesis research carried out and supported by the UA, as well as the results achieved allowed us to set up the GeoGebra Institute in the University of Cape Verde. This project is designed to train mathematics teachers in Cape Verde to use GeoGebra effectively, in this way pointing to innovation in teaching practices to promote the important role of learning Mathematics. This monumental project was supported by the GeoGebra Institute of Portugal, the Polytechnic Institute of Porto, the Higher Educational School of the Polytechnic Institute of Porto and the Organization of Ibero-American States.*

### How would you describe the cooperation, so far, with the University of Aveiro and what should the relationship become over the next few years?

*The University of Cape Verde has an excellent partnership relationship with the UA. I must highlight the important role that this university has in the University of Cape Verde's development, in all its dimensions. Take for example, the fact that three members of the current administration team have done their PhD in the UA. We have other managers in key places at the Institution who also conducted their postgraduate training in the UA. For this reason, it is a strategic partner of the University of Cape Verde. With the recent visit of the UA team to Uni-CV, we have identified several areas of collaboration, and therefore I think that this partnership will be strengthened and will certainly bring benefits for the development of both universities.*



## MOONSHINERS

**SAMUEL PARRANÇA**

BIOLOGIA/GEOLOGIA  
BIOLOGY/GEOLOGY

**SUSANA FILIPE**

LÍNGUAS LITERATURAS E CULTURAS  
LANGUAGES LITERATURES AND CULTURES

**VÍTOR HUGO**

LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS  
LANGUAGES AND BUSINESS RELATIONS

Pintam o palco com tons de blues, rock ou funk, mas não se consideram enquadráveis em nenhum desses tons. Os Moonshiners têm enchido palcos e espaços de concerto um pouco por todo o país, mas também lá fora. Em 2018 foram distinguidos com os prémios Pop Eye para melhor grupo português. Nem todos sabem, mas Gamblin' Sam (Samuel Parrança, voz e harmónica), Susie Filipe (Susana Filipe, bateria) e Vítor Hugo (voz e guitarra) são antigos alunos de, respetivamente, Biologia/Geologia, Línguas Literaturas e Culturas, Línguas e Relações Empresariais na UA.

They bring to the stage blues, rock or funk, but do not consider themselves to be defined by any of these styles. The Moonshiners have filled halls and concert venues all over the country, as well as abroad. In 2018 they were chosen for the Pop Eye awards for best Portuguese group. Not everyone knows, but Gamblin' Sam (Samuel Parrança, voice and harmonica), Susie Filipe (Susana Filipe, drums) and Vítor Hugo (voice and guitar) are former students of, respectively, Biology / Geology, Languages Literatures and Cultures, Languages and Business Relations at UA.

**Quais os motivos que vos levaram a estudar na Universidade de Aveiro?**

Todos nós tínhamos e temos projetos/trabalhos em Aveiro para os quais vivemos e dos quais dependemos. Por isso, quando pensámos em estudar, a UA apresentou-se como a melhor opção, visto sermos de cá. Além disso, a UA tinha os cursos em que queríamos ingressar e é uma universidade com excelentes condições e ótimas referências. Ficar por cá pareceu-nos uma decisão sensata.

**O que mais vos marcou na Universidade de Aveiro (algum professor/colega/ episódio)?**

Nada em particular e tudo em geral. O mais importante e enriquecedor, ao fim e ao cabo, acaba por ser a convivência e a partilha de ideias. O facto de termos oportunidade de fazer novos amigos de outras zonas do país e do estrangeiro, ouvir o que os professores têm para ensinar e partilhar connosco, bem como todas as experiências durante o processo académico, contribuiu muito para a nossa formação e para sermos as pessoas que somos hoje.

**O percurso na UA teve algum efeito no caminho profissional/atividades paralelas que exercem?**

**De que maneira? Participaram em tunas da UA?** Não, nenhum de nós participou em tunas da UA. Apesar de não terem sido fundamentais ou poderem não ter um impacto direto nas nossas atuais atividades, as competências adquiridas na UA estão sempre presentes, a nível pessoal e profissional. Estudar, seja o que for, tem sempre um grande impacto no nosso caminho e altera a forma como olhamos para o mundo.

**Conseguem ter um rendimento suficiente para pagar os compromissos diários só a com a música?**

Todos nós temos atividades paralelas. Infelizmente, a música continua a não ser a nossa única fonte de rendimento.

*"The most important and enriching happens to be the coexistence and the sharing of ideas"*

**What were the reasons that led you to study at the University of Aveiro?**

*We all had and have projects/jobs in Aveiro which we live and depend on. So, when we thought about studying, the UA turned out to be the best option, since we were from here. In addition, the UA offered the courses we wanted to do and it is a university with excellent facilities and great references. Staying here seemed like a sensible decision to us.*

**What stood out for you at the University of Aveiro? (any teacher/colleague/episode)?**

*Nothing in particular and everything in general. The most important and enriching experience, when all's said and done, is coexistence and the sharing of ideas. The fact that we have the opportunity to make new friends from other parts of the country and from abroad, listen to what teachers have to teach and share with us, as well as all the experiences during the academic process, has contributed a lot to our training and to being the people we are today.*

**Has your experience at the UA had any influence on your professional life/your other activities? In what way? Were you a member of the Tuna?**

*No, none of us played in UA tunas. Although our university experience may not have had a direct impact on what we are doing now, the skills acquired in the UA are always present, at both a personal and professional level. Studying, no matter what it is, always has a big impact on our career path and alters the way we look at the world.*

**Are you able to live off what you earn with music? If not, what else do you do?**

*We all have parallel jobs. Unfortunately, music is still not our only source of income.*

# "O mais importante e enriquecedor acaba por ser a convivência e a partilha de ideias"

**Estão envolvidos noutros projetos para além dos Moonshiners?**

Sim, todos temos outros projetos. O Gamblin' Sam faz parte dos Saucy Bastards, ao lado do Bruno Barreto, baixista dos Moonshiners. O Vítor Hugo tem o seu projeto a solo e os Siricaia, em conjunto com a Susie Filipe.

**Os Moonshiners foram galardoados com os prémios Pop Eye para melhor grupo português 2018. Isso mudou a vossa forma de fazer música? Abriu outras perspetivas?**

Não, nem mudou a nossa forma de fazer música, nem abriu outras perspetivas. Mesmo assim foi ótimo receber um prémio do nosso país vizinho e perceber que a nossa música chegou tão longe. Este tipo de coisas dão-nos alento e força para continuar o nosso trajeto.

**"Prohibition Edition", o 1º longa-duração da banda, é composto por 10 canções muito diferentes entre si, rítmica e melodicamente. Dizem que é a síntese da convivência musical da banda desde o início. Está longe a fase em que assumiam as influências de Bob Dylan, Morphine e em que "a música se destacava pelos riffs frenéticos e os ritmos galvanizantes"? Juntam outras influências agora, para além daquelas?**

Não, Bob Dylan ou Morphine são apenas duas referências, ao lado de tantas outras. Além de gostos em comum, todos nós temos as nossas idiossincrasias no que diz respeito ao gosto musical e esse aspeto revela-se na música que fazemos. Não conseguimos propriamente colocar a nossa música na prateleira do rock, ou do funk, ou do blues, por exemplo, somos a soma/resultado de todos os estilos e músicos que ouvimos, desde o pimba à música erudita. Apesar de a nossa música ter evoluído, o que é natural e suposto, pensamos que continuamos a ser o que éramos no início. No entanto, ao longo dos anos, fomos ganhando novas facetas e crescendo musicalmente.

**Onde falta mostrar/apresentar ainda "Prohibition Edition"?**

Já tivemos a sorte de apresentar o "Prohibition Edition" de norte a sul de Portugal e noutros países, como Holanda, Hungria, Suécia, Espanha e Canadá. No entanto, queremos sempre que a nossa música alcance novas latitudes. Venham mais concertos, nós gostamos mesmo é de tocar e de andar na estrada. As malas estão sempre feitas e com fome de novas experiências: "Let's Grow Fat Together".

**E para a frente? Haverá uma "Approval edition"?**

Não, essa palavra não nos cai bem.

**Are you involved in other projects apart from Moonshiners? What are they and which members of the group are involved?**

*Yes, we all have other projects. Gamblin' Sam is part of the Saucy Bastards, alongside Bruno Barreto, bassist of the Moonshiners. Vítor Hugo has his solo project and Siricaia, together with Susie Filipe.*

**The Moonshiners were awarded the Pop Eye awards for best Portuguese group in 2018. Has that changed your way of making music? Did it open up new horizons?**

*No, it hasn't changed the way we make music, nor did it open new perspectives. Even so, it was great to receive an award from our neighbouring country and realise that our music has come so far. These kinds of things give us encouragement and determination to carry on.*

**"Prohibition Edition", the band's 1st LP, consists of 10 songs, which are all very different both rhythmically and melodically. They say it represents the synthesis of the band's musical coexistence right from the outset. Has it moved a long way since the time when Bob Dylan and Morphine had a lot of influence on you, and when "the music was marked by its frantic riffs and galvanizing rhythms"? Do you have other influences now besides those?**

*No, Bob Dylan or Morphine are just two references, alongside so many others. In addition to common tastes, we all have our idiosyncrasies with regard to musical taste and this is evident in the music we make. We can't simply categorise our music as rock, or funk, or blues, for example, we are the sum/result of all the styles and musicians we hear, from 'pimba' (local pop music) to classical music. Although our music has evolved, which is natural and expected, we think we're still just as we were at the start. However, over the years, we have been acquiring new dimensions and growing musically.*

**Where hasn't the "Prohibition Edition" yet been presented?**

*We have already been fortunate enough to present the Prohibition Edition all over Portugal as well as in other countries such as the Netherlands, Hungary, Sweden, Spain and Canada. However, we always want our music to reach new latitudes. Bring on the concerts! We really enjoy playing and being on the road. Our bags are always packed and we are hungry for new experiences: "Let's Grow Fat Together".*

**And in the future? Will there be an "Approval edition"?**

*No, that word doesn't suit us.*

# Experiências ricas e diferenciadas ao serviço da Universidade

## *Different and enriching experiences in the service of the University*

O Conselho Geral (CG) é um órgão de governo da Universidade de Aveiro, competindo-lhe, por exemplo, eleger o Reitor, aprovar os planos estratégicos e as linhas gerais de orientação da Universidade no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial. Dos 19 membros que o compõe, dez são representantes dos professores e investigadores, três são estudantes, um representa o pessoal técnico, administrativo e de gestão e cinco são personalidades externas de reconhecido mérito, conhecimentos e experiência relevantes para a Universidade. Para além do seu presidente Marçal Grilo, que aqui revela o trabalho que o CG tem vindo a desenvolver desde a sua constituição, são membros externos cooptados no quadriénio 2017-2021, os conselheiros: Godelieve Meersschaert, João Paulo de Araújo Oliveira, Maria Machado e Pedro Guedes de Oliveira.

The Governing Council (GC) is a governance entity of the University of Aveiro, and its responsibilities include for example choosing the Rector, approving the strategic guidelines and general guiding principles of the University at various levels: scientific, educational, financial and heritage. Of the 19 members of the council, ten are representatives of the teaching and research staff, three are students, one represents technical, administrative and management staff, and five are people external to the university of recognized merit, and with relevant knowledge and experience for the University. In addition to the president Marçal Grilo, who here talks about the work which the GC has been doing since it was set up, the external members coopted for the four year period as advisors are: Godelieve Meersschaert, João Paulo de Araújo Oliveira, Maria Machado e Pedro Guedes de Oliveira.



**João Paulo Araújo Oliveira**

Administrador Executivo da The Navigator Company SA  
Managing Director at The Navigator Company SA

**1. Em que medida o seu percurso profissional tem contribuído para as funções que exerce no Conselho Geral da UA?**

**2. Que ações concertas já realizou ou gostaria de promover enquanto membro deste órgão de governo desta Universidade?**

**1. To what extent has your career contributed towards the work that you do on the Governing Council of UA?**

**2. What joint actions have you already taken or would like to take as a member of this governance entity of the University?**

Administrador Executivo da The Navigator Company SA desde julho de 2015, João Paulo Oliveira é licenciado em Engenharia de Produção Industrial na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (1988) e tem um MBA em Engenharia Comercial e Gestão AEP – ESADE, Espanha (1994). Iniciou a sua carreira no grupo Bosch em 1989. Entre 1994 e 1996 foi Diretor Industrial da Bosch na China. Posteriormente, esteve envolvido no projeto de aquisição de uma empresa no Chile e assumiu também funções na operação do Grupo Bosch em França e na Alemanha. Entre 2002 e 2015, foi Administrador Delegado da Bosch Termotecnologia S.A. Nos últimos 8 anos em que integrou o Grupo Bosch foi Presidente da Unidade de Negócio de Água Quente do Grupo, cujo centro de competência mundial está centralizado em Aveiro. Foi presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã entre 2009 e 2012. Acumula ainda os cargos de membro do Conselho Geral da Universidade de Aveiro, Membro do Conselho Consultivo da AICEP e membro do Conselho de Supervisão da Fraunhofer Institute em Portugal.

Managing Director at The Navigator Company SA since July 2015, João Paulo Oliveira has a degree in Industrial Production Engineering from the Sciences and Technology Faculty at the Universidade Nova de Lisboa (1988) and an MBA in Commercial Engineering and Management AEP – ESADE, Spain (1994). He began his career in the Bosch Group in 1989. From 1994 to 1996, he Industrial Manager at Bosch Termotecnologia S.A. Over his last 8 years with the Bosch Group, he was Chairman of the Group's Hot Water Business Group, whose worldwide competence center was headquartered in Aveiro. He was president of the Portuguese German Chamber of Commerce and Industry from 2009 to 2012. Other posts that he holds include being a member of the Governance Council of the University of Aveiro, Member of the Advisory Council of AICEP (Portuguese Agency for External Investment and Trade) and member of the Supervisory Board of the Fraunhofer Institute in Portugal.

**1.** O meu percurso profissional foi sempre desenvolvido em negócios de elevada competitividade, em contexto internacional, com uma forte componente de inovação e investigação & desenvolvimento e tive a oportunidade de, não só trabalhar em diversos países do mundo, mas também com equipas diversificadas de diferentes contextos culturais. Sempre acreditei que se as empresas e as universidades trabalharem em conjunto, atingirão mais e melhores resultados.

Um membro externo tem a obrigação de ter uma perspetiva mais neutra e diferente da perspetiva académica e pode por isso, nas suas ações e intervenções, dar um contributo enriquecido para defesa dos interesses da Universidade.

**2.** Os grandes desafios que vejo para a Universidade é o de conseguir adaptar-se aos decorrentes de um mundo em mudança rápida e global. Conseguir adaptar a sua oferta às necessidades da economia/empresas e da sociedade em geral torna-se imperativo numa perspetiva de competitividade futura. Mais importante do que a lógica departamental que constitui a Universidade hoje, será uma lógica transversal, em que a Universidade proporá uma formação mais orientada para temas mais centrais no futuro e que terão de exigir a coordenação de várias áreas. Tenho consciência que este processo já se iniciou, mas ainda há um longo caminho a percorrer e é imperativo repensar se alguns cursos que a Universidade propõe, ainda têm razão de ser. Por exemplo, a oferta de cursos orientados ao tema dos oceanos, não só na área de economia do mar, mas também na área de ciências, com especial relevo para uma perspetiva de sustentabilidade, parece-me que poderá ser um importante vetor estratégico, considerando não só a localização privilegiada da Universidade, mas também pelo facto de ser um tema com tradição na região e que perdeu muito do seu poder nos últimos 30 anos.

Relativamente à necessidade de aproximar mais a Universidade e as empresas, acredito que é necessário promover mais iniciativas. Por exemplo, que um ano de sabática de um docente seja realizado numa empresa ou instituição externa à Universidade e do mesmo modo, incrementar muito mais a utilização de docentes, que como quadros de empresas para que possam dar um contributo diferente e seguramente enriquecedor.

**1.** *My career has always been in businesses that are highly competitive, international, and where innovation and research and development are strong. I have had the opportunity of not only working in a number of countries abroad but also with different colleagues from a range of cultural backgrounds. I have always believed that, if businesses and universities work together, they will achieve greater and better results.*

*An external member always has to have a neutral academic perspective, and as a result through his actions can make an extra contribution to defend the interests of the university.*

**2.** *The big challenges that I see for the university are managing to adapt to those arising from a world that is in a mode of rapid and global change. It is crucial to succeed in adapting an organization's offer to the needs of the economy, business and society to be competitive in the future. In the future, more important than the departmental organization that the university has today will be a lateral, transversal one, in which it will offer a training more focused on subjects more critical for the future and which will demand the coordination of various departments and areas. I am aware that this process has already begun, but there is still a long way to go and it is very important to rethink some courses that the university is offering to decide whether they should still exist. For example, offering courses on the subject of the oceans, not just relating to marine economy, but also to science, with a special emphasis on sustainability, would seem to me to be perhaps an important strategic area, in view of not only the excellent location of the university, but also of the fact that this is a subject that has a tradition in the region and which has lost much of its strength over the last 30 years.*

*Concerning the need to bring the university and business closer together, I believe that it is necessary to promote more initiatives in this area: for example, a year's sabbatical leave for a lecturer in a company or an institution external to the university, or increasing much more the use of teachers and lecturers as company managers, who can thus make a different and certainly enriching contribution to these organizations.*



**Godelieve Meersschaert**

Psicóloga. Especialista de Informática  
Psychologist. Computer Specialist

Godelieve Meersschaert é de origem Belga. Formou-se em Psicologia na Universidade de Leuven (KUL). Trabalhou na área de Formação de Adultos com mulheres agricultoras e rurais, jovens trabalhadores e comissões de empresas na Bélgica. Organizou projetos na área da comunicação e cooperação nas Universidades Populares de Groningen, Bakkeveen e Bergen, nos Países Baixos.

Dinamizou as atividades culturais e formativas da Associação Cultural Moinho da Juventude no bairro do Alto da Cova da Moura (Portugal) desde 1984 (onde trabalham 111 pessoas a tempo inteiro e estão envolvidas diariamente nas atividades 400 crianças, jovens e adultos), assumindo igualmente nesta Associação tarefas de gestão. Coordenou o Centro Tomkiewicz ([www.tomkiewicz.org](http://www.tomkiewicz.org)), editando em 2017 os livros "Cultura proibida, Património estimado"; "2004 -2014, 10 anos de Sabura na Cova da Moura"; "Finka Pé: o feitiço do Batuque, a cultura e o inconsciente coletivo dos povos que foram colonizados".

Trabalhou até 2009 como Especialista de Informática no Instituto de Informática do Ministério das Finanças em Alfragide, onde iniciou as funções em 1986.

*Godelieve Meersschaert has Belgian roots. She studied Psychology at the University of Leuven (KUL). She worked in Adult Training for women in agriculture and rural areas, young workers and work committees in Belgium. She has organized projects in communication and cooperation in the Popular Universities of Groningen, Bakkeveen and Bergen in the Netherlands.*

*She has taken an active role in organizing cultural and training activities at the Moinho Youth Cultural Association in the neighbourhood of Alto da Cova da Moura (Portugal) since 1984 (where 111 people work full time and are involved every day in the activities of 400 children, young people and adults), while also taking on management tasks in this association. She coordinated the work of the Tomkiewicz Center ([www.tomkiewicz.org](http://www.tomkiewicz.org)), editing in 2017 the following books: "Cultura proibida, Património estimado"; "2004 -2014, 10 anos de Sabura na Cova da Moura"; "Finka Pé: o feitiço do Batuque, a cultura e o inconsciente coletivo dos povos que foram colonizados".*

*Until 2009, she worked as a Computer Specialist at the Institute of Informatics of the Ministry of Finance in Alfragide, where she started working in 1986.*

**1.** Licenci-me em psicologia na Universidade de Leuven, Bélgica, em 1968, e iniciei a minha vida profissional na área da formação e da gestão numa importante Associação Flamengo/Belga de agricultores, o *Boerenbond* (Aliança de Agricultores). Em certo sentido, o meu trabalho era a continuação da formação recebida em casa dos meus pais, onde existia uma dependência de aforro da Raiffeisenkas, uma organização bancária cooperativa. Em casa dos meus pais, havia um grande cofre forte, comprado pessoalmente pelos meus pais nos anos 30 do século passado, para guardar os dinheiros dos agricultores locais. Assim, a minha casa era simultaneamente casa de família, dependência bancária e lugar de reunião para os agricultores. Deste movimento cooperativo nasceu o *Boerenbond*, uma organização que atualmente gere um dos maiores bancos Belgas, uma grande companhia de seguros, uma empresa de venda e comercialização de produtos agrícolas e um departamento de formação. No meu trabalho ali, fui confrontada com os desafios de gestão que surgem como consequência de Centralização numa organização que cresceu de baixo para cima partindo de um movimento de solidariedade.

Nos anos 70, nos Países Baixos e na Bélgica, fui formadora dos trabalhadores que faziam parte das Comissões de Empresa. Aí fui confrontada com as questões da Globalização. Durante a Formação, os trabalhadores equacionaram a Globalização em conjunto com o Departamento de Sociologia da Universidade de Tilburg. Depois, o meu trabalho na Cooperserdo, em Lisboa, e o voluntariado na Associação Cultural Moinho da Juventude, no bairro do Alto da Cova da Moura, proporcionaram-me a consolidação do trabalho em tandem entre o perito da experiência e o perito académico, a visão da necessidade da sinergia, da operacionalização da teoria da interligação. No Instituto de Informática do Ministério das Finanças aprendi a eficiência e a eficácia no design das aplicações informáticas, mas aprendi sobretudo a desenvolver um olhar para ir ao cerne das questões.

**1.** *I graduated in 1968 with a degree in Psychology from the University of Leuven in Belgium, and began my career in training and management in an important Belgian/Flemish Farmers' Association, the Boerenbond (Farmers' Alliance). In a way, my work was a continuation of the training I got at home from my parents, where a savings branch of Raiffeisenkas was located, a cooperative banking organization. In my parents' house there was a big safe which they had bought in the 1930s to keep the money of local farmers. My house was simultaneously a family home, bank branch and a place where farmers met. From this cooperative movement was born the Boerenbond, an organization that currently manages one of the biggest Belgian banks, a major insurance company, a company which markets and sells agricultural products and a training department. In my work there, I was faced with the challenges of management who arise as consequences of Centralization in an organization that grew from the bottom up and had started from a movement of solidarity.*

*In the 1970s in Holland and Belgium, I was a trainer of workers who were members of Work Committees. Here I was confronted with the problems of Globalization. During training the workers discussed the Globalization with the Department of Sociology of the University of Tilburg. Later, my work at Cooperserdo in Lisbon and the Moinho Youth Cultural Association in the Alto da Cova da Moura neighbourhood allowed me to consolidate my work, to balance the value of experience with that of academic knowledge, to have a vision of the need for synergy and to put the theory of interconnection to work. At the Institute of Informatics of the Ministry of Finance, I learnt about the efficiency and efficacy of the design of computer applications, but I learnt above all to develop a critical eye to go to the heart of an issue.*

**2.** Superado o espanto do convite, a juventude e o dinamismo da Universidade, a atitude universitária de olhar para os problemas a partir de diversos ângulos, as 90 nacionalidades de estudantes, a planície de Aveiro, entusiasmaram-me. No entanto, o intercâmbio frutífero estabelecido, desde os anos 90, entre o DeCA e a Associação Cultural Moinho da Juventude foi a base, de facto, para aceitar o desafio. O trabalho em tandem do DeCA e da Associação produziu sinergia, tendo desta interação reiterado que a cultura é a base principal da vida.

Como membro do CG, aposto em promover a eficiência e a eficácia, reduzindo regulamentos, normalizando protocolos de forma a dar espaço à Vida e às Pessoas; em assumir para com os estudantes da CPLP, tendo em conta a história colonial de Portugal, a responsabilidade da UA a nível das propinas, da habitação e do seu acompanhamento; em valorizar a multiculturalidade da UA direcionando esta realidade desafiante para que cresça a interculturalidade; em promover o trabalho em tandem entre Peritos da Experiência e Peritos Académicos; e em operacionalizar a teoria da interligação e a construção de redes.

**2.** *Once I had got over the shock of being invited to join the council, the youth and dynamic atmosphere of the university, the university's attitude of looking at problems from a range of different angles, the 90 different nationalities of students, and the flatness of Aveiro, filled me with enthusiasm. Nonetheless, the productive exchange, established since the 1990s between the Department of Communication and Art (DeCA) and the Moinho Youth Cultural Association, was the real reason that I accepted the challenge. The work between DeCA and the Association produced synergies, the results of this interaction reaffirming that culture is the key foundation of life.*

*As a member of the GC, I focus on encouraging efficiency and efficacy, reducing bureaucracy, and standardizing regulations in order to give space to Life and People; to take on the responsibility of the UA to CPLP students, bearing in mind the colonial history of Portugal, in relation to tuition fees, lodging and their monitoring; valuing the multicultural environment at the UA, pointing this challenging reality in the direction of increasing interaction between cultures; promoting work that balances the value of practical experience with that of academic theory; and putting the theory of interconnection and network building to operationalize.*



**Maria Machado**

Gestora de projetos no Comité Olímpico de Portugal  
Project manager for the Portugal Olympic Committee

É gestora de projetos no Comité Olímpico de Portugal. Possui experiência profissional em diversas áreas, tendo exercido (1) posições pedagógicas de ensino em escolas de ensino secundário, politécnico e universitário; orientação de estágios; especialista; formadora; (2) cargos de Gestão, como diretora do Centro de Alto Rendimento do Jamor; gestora de congresso "European College of Sports Science-2008"; coordenadora de departamento; gestora de instalações desportivas; gestora de programas desportivos; coordenadora em organizações desportivas nacionais e internacionais; (3) desenvolvido investigação pertencendo ao Neuromechanics Research Group (CIPER, Universidade de Lisboa), tendo recebido um prémio científico em 2010; (4) ações de voluntariado promovendo o desporto e a atividade física na comunidade, tendo recebido a medalha de ouro do município de Oeiras em 2012; membro de órgãos sociais de algumas associações civis / sociedades científicas (5) e de divulgação em palestras e publicações em revistas científicas e de divulgação ou livros editados.

*She is project manager for the Portugal Olympic Committee. She has career experience in a range of areas, as follows: (1) teaching positions in secondary schools, polytechnics and universities; advice on internships; specialist trainer (2) management positions, as manager of the Jamor High Efficiency Center; manager of the "European College of Sports Science-2008" congress; department coordinator; sports facilities manager; sports program manager; coordinator of national and international sports organizations; (3) carried out research at the Neuro-mechanics Research Group (CIPER, Lisbon University), and won a scientific prize in 2010; (4) voluntary work promoting sport and exercise in the community, winning a gold medal from the Oeiras town council in 2012; member of the statutory entities of a number of civil associations/scientific societies (5) and mentions in lectures publications in scientific magazines and books.*

**1.** Sou uma mulher do desporto, habituada à diversidade e à colaboração. Fui professora, orientadora, treinadora, gestora, investigadora, voluntária. Atualmente, no Comité Olímpico de Portugal, exerço funções que privilegiam a procura de soluções integradas de cooperação com parceiros institucionais e que estimulam a criação de redes de *stakeholders*.

Tal como no desporto, norteio a minha conduta pelos valores do respeito, da amizade e da excelência... Procuo que a experiência de que sou portadora possa ser útil a todos e designadamente ao CG da UA!

**2.** É com enorme satisfação que assinalo a concretização da abertura do CLAIM da UA, o primeiro Centro de Apoio à Integração de Migrantes numa Universidade Portuguesa e que facilita o acolhimento de quem estuda, investiga ou trabalha na UA.

A qualidade de vida nos *campi* continua a ser uma das grandes preocupações da UA e o desporto tem um lugar de destaque. Espero poder continuar a dar o meu contributo na prossecução de soluções que aumentem a participação desportiva da comunidade da UA, nomeadamente na oferta de opções de prática bem como nos incentivos ao mérito desportivo.

**1.** *I am a woman who likes sport and am used to diversity and working together with people. I have been a teacher, trainer, manager, researcher and voluntary worker. Currently, at the Portuguese Olympic Committee, I have responsibilities that focus on the search for integrated solutions of cooperation with institutional partners and which stimulate the setup of stakeholder networks.*

*As in sport, I focus my conduct on values of respect, friendship and excellence. I seek to ensure that the experience that I have gained can be useful to everyone and specifically the GC of the UA!*

**2.** *I am very pleased to highlight the opening of CLAIM (Migrant Integration Support Center) at the UA, the first of its kind at a Portuguese University and which facilitates the welcome of those who come to study, do research and work at the UA.*

*Life quality continues to be one of the main concerns of the UA and sport has an important place in this. I hope to be able to continue to make my contribution in the pursuit of solutions that increase the involvement of the UA community in practicing sport, in particular by offering options to do so, as well as incentives for sporting merit.*



**Pedro Guedes de Oliveira**

Professor Emérito da Universidade do Porto  
Professor Emeritus at the University of Porto

Esteve na fundação do Departamento de Eletrónica e de Telecomunicações da UA onde lecionou até 1993 tendo sido, a partir dessa data, professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) onde se jubilou em 2015. Ao longo da carreira assumiu vários cargos diretivos e representativos em unidades orgânicas, de investigação e a nível central. É, presentemente, Professor Emérito da U.Porto. Foi, até 2005, o primeiro presidente do INESC Porto (hoje INESC TEC) onde continua integrado e onde é Consultor do Presidente, tendo também exercido vários cargos públicos, por convite, nomeadamente como membro do Conselho Científico para as Ciências Exatas e de Engenharia da FCT, membro não executivo da Administração da Agência de Inovação e membro executivo da direção da FCCN. Foi também, até agosto passado, Coordenador Geral do INCoDe.2030. Esteve ainda ligado a iniciativas e entidades de âmbito cultural. Em 2016 foi agraciado com a Medalha de Mérito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. É membro executivo do Conselho de Diretores do INESC e membro cooptado do Conselho Geral da UA.

*He joined the Electronics and Telecommunications Department when it was founded, and lectured there until 1993, after which he was professor at the Faculty of Engineering at the University of Porto (FEUP) where he retired in 2015. Throughout his career, he has taken on various management and representative duties in organic, research and central units. He is currently Professor Emeritus at the University of Porto. Until 2005, he was the first chairman of INESC (Computer and Systems Engineering Institute) Porto (today INESC TEC), where he continues to serve as Advisor to the Chairman. He has also been invited to take on a number of public offices, namely as a member of the Scientific Council for Exact Sciences and Engineering of the FCT (Science and Technology Foundation), non-executive member of the Board of the Innovation Agency and executive member of the management of the FCCN (National Scientific Computing Foundation). Until last August, he was also General Coordinator of INCoDe.2030 (Digital Skills and Jobs Coalition Portugal). He is also connected with initiatives and entities in the field of culture. In 2016, he was awarded the Medal of Merit from the Ministry of Science, Technology and Higher Education. He is an executive member of the Board of Managers of INESC (Systems Engineering and Computing, Research and Development Institute) and coopted member of the governing council of the UA.*

## À CONVERSA COM...

### 1.

As minhas ligações à UA são antigas e profundas: em 1974 estive no arranque do Departamento de Eletrónica e Telecomunicações onde fui professor até 1993, altura em que me mudei para a FEUP. É uma grande sorte alguém ter pela frente um desafio deste calibre e um enorme privilégio ter estado ligado ao DETUA (hoje DETI).

Na U. Porto procurei ter um papel de dinamização de transformações profundas que quer a nível de ensino quer de investigação se produziram a partir de meados da década de 90. A minha participação em órgãos de gestão académica e científica, quer a nível local quer nacional, bem como a participação em vários programas da Comissão Europeia, permitiram-me uma experiência enriquecedora e um contacto próximo com uma parte significativa da comunidade científica nacional bem como com instâncias e personalidades internacionais. O regresso a Aveiro na qualidade de membro cooptado do CG, já como professor jubilado, é um novo desafio que encaro com grande entusiasmo. Acho que o meu percurso, longo e comprometido, me ajuda a ter um equilíbrio entre uma visão externa, nacional e internacional, com um conhecimento local que me têm permitido contribuir positivamente para a discussão dos tópicos que nos têm sido submetidos ou naqueles em que o próprio CG tem tomado a iniciativa.

### 1.

*My links to the UA go back a long way and go very deep: in 1974 I was at the inception of the Electronics and Telecommunications Department (DETI) and I taught there until 1993, when I moved to FEUP. It is a stroke of luck for anyone to have a challenge of this size in front of them and it has been a huge privilege to have been associated with DETUA, today DETI.*

*At the University of Porto, I looked to play a role in implementing profound transformations, which, both in terms of teaching and research began to be introduced from the mid-1990s. My involvement in academic and scientific management entities, as well as that, as national delegate, in a variety of European Commission programs, provided me with a depth of experience and close contact with a significant part of the Portuguese scientific community, as well as with international bodies and personalities.*

*My return to Aveiro as a coopted member of the GC, and also as a professor emeritus, is a new challenge, which I face with huge enthusiasm. I think that my career, a long and committed one, will help me to keep a balance between an external vision, both national and international, and local knowledge, which has enabled me to contribute positively towards topics which have been submitted to us for discussion or those where the GC itself has taken the initiative.*

### 2.

Na minha qualidade de Conselheiro cooptado tenho tido a responsabilidade de elaborar a proposta de parecer relativa ao Relatório de Gestão e Contas do Grupo UA, e fiz parte, juntamente com outros conselheiros, do grupo encarregado de propor nomes para membros do Conselho de Ética e Deontologia da UA, bem como do grupo de trabalho para a elaboração da proposta inicial de temas para comissões permanentes, eventuais ou especializadas.

Quanto alguma questão é colocada à consideração do Conselho procuro informar-me e preparar-me adequadamente para a discutir e dar a minha contribuição, estando também disponível para qualquer solicitação que me seja feita.

Finalmente, no que diz respeito aos planos estratégicos de médio prazo ou às linhas gerais de orientação científica e pedagógica, assuntos por que nutro desde há muito particular interesse, embora apenas compita ao CG aprovar ou não as propostas que lhe são submetidos pelo Reitor, o ambiente franco e dialogante que se verifica a nível interno e na relação com o Reitor tem permitido ao Conselho, em geral, e a mim em particular, pronunciar-me e contribuir para a sua definição e sucesso.

### 2.

*As a coopted advisor, I have been given the responsibility of preparing an opinion paper about the Management Report and Accounts of the UA, and I am part of a group (including other advisors) tasked with recommending names for members of the Ethics and Deontology Board of the UA, as well as the work group to prepare the initial suggestions for issues for possible work groups, and permanent, specialist or general committees.*

*For any issue that is put to the Council for consideration, I seek to ensure I am properly informed, prepared to discuss it and make my contribution, and am available to respond to any request made to me.*

*Finally, in relation to medium range strategic plans or general scientific and teaching guidelines, subjects for which I have nurtured a special interest for a long time, and although it is up to the GC to approve or not the proposals submitted to it by the Rector, the frank and open to debate atmosphere, which is evident internally and in the relationship with the Rector, has allowed the GC in general and to me in particular to give my opinion and contribute towards its setup and success.*

## IN CONVERSATION WITH



**Eduardo Marçal Grilo**

Presidente do Conselho Geral da UA  
President of the Governing Council of the UA

## Uma nota sobre o Conselho Geral da UA

que se debatem os diferentes setores da Universidade, a par também dos projetos e dos objetivos que cada unidade tem traçados para o futuro, tanto no curto como no médio prazo.

O Conselho tem a noção de que a Universidade de Aveiro constitui hoje uma instituição robusta, com uma estratégia que na sua globalidade se mantém inalterada desde há uns anos atrás e que possui as condições necessárias para a executar, assim existem os recursos financeiros indispensáveis para a concretização das iniciativas, das medidas e dos projetos incluídos na estratégia definida.

No que se refere ainda a estas apresentações, o Conselho assumiu também a necessidade de realizar algumas das suas reuniões nas instalações da própria

### "A MINHA EXPERIÊNCIA COMO PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL É EXTREMAMENTE POSITIVA"

unidade orgânica, razão pela qual se efetuaram já reuniões nas Escolas Politécnicas de Águeda e Oliveira de Azeméis, bem como no Instituto Superior de Contabilidade.

Quando ao envolvimento de personalidades vindas do exterior para fazerem apresentações ao Conselho, devem ser referidas três iniciativas: a primeira com o objetivo de trazer para dentro da instituição uma reflexão sobre o papel das universidades não apenas na sociedade portuguesa mas também, num âmbito mais geral, das universidades com centros de formação e de produção de conhecimento nas sociedades modernas; a segunda teve um âmbito mais específico tendo como objetivo enriquecer o Conselho com uma perspetiva global das questões do ensino e da investigação no sector da saúde a par de uma visão dos grandes problemas com que se debate este sector em Portugal; uma terceira dedicada ao tema do "Fund Raising", uma vez que esta é uma área de atividade da Universidade que se reveste da maior importância para o futuro da instituição.

Na reflexão sobre o papel das universidades, que foi realizada em duas reuniões extraordinárias, o Conselho teve a oportunidade de ouvir e interpelar um conjunto de personalidades de relevo na sociedade portuguesa, designadamente o Professor Guilherme Oliveira Martins, o Dr. José Carlos Vasconcelos, o Empresário Pedro Queiroz Pereira (infelizmente já falecido), o Embaixador Francisco Seixas da Costa, o presidente do BPI Fernando Ulrich, o Dr. Tiago Pitta e Cunha, o Professor Daniel Bessa e o Professor António Murta.

Já para o debate sobre as questões relacionadas com o ensino e investigação na área da saúde realizado em novembro de 2018, o Conselho, reunido igualmente numa sessão extraordinária, ouviu quatro apresentações por parte dos Professores António Coutinho, António Rendas, Jorge Simões e Frederico Teixeira.

A sessão sobre "Fund Raising" realizou-se em abril de 2019 e teve como principais protagonistas o Professor Christopher Carnie, o Dr. José Pena do Amaral e o Professor Pedro Santa Clara.

Estas três iniciativas do Conselho tiveram como objetivo central: promover o diálogo com o exterior e, por um lado abrir o Conselho a um conjunto de perspetivas e visões diferentes relativamente à missão da Universidade nestes tempos de grande mudança e por outro abordar questões da maior importância para o futuro, designadamente quanto às atividades da Universidade de Aveiro na área da saúde e à necessidade de se aprofundarem as iniciativas de captação de fundos e de apoio financeiro destinados ao alargamento e aprofundamento da ação da Universidade.

A minha experiência como Presidente do Conselho Geral é extremamente positiva. O ambiente que se vive no Conselho e a forma franca, aberta e muito própria como cada um dos conselheiros encara a sua participação neste órgão da Universidade constituem um exemplo do que é um debate sério sobre os problemas, os projetos e as iniciativas tomadas pelas equipas reitorais, ao mesmo tempo que o Conselho, de forma atenta, procura acompanhar o mundo envolvente com a preocupação de manter a Universidade de Aveiro num caminho de progresso e de afirmação no todo nacional.

*Eduardo Marçal Grilo*

## A note about the Governing Council of the UA

*The Governing Council of the University of Aveiro has had its work divided into two major areas, since I took on the Presidency in April 2015.*

*The first has been worked on within the strict institutional framework of the Governing Council in which is included the follow up on all activities led by the Rectory and the approval of annual action plans, budgets and their financial implementation, as well as the examination and approval of reports presented by the Rectory with the annual consolidated financial statements.*

*Also included in this first area are the setting of tuition fees for courses and approval for the participation of the University of Aveiro in other institutions of various kinds and with which certain departments of the University wish to have an institutional involvement.*

*On these matters, the Governing Council has maintained to date a very close dialogue with the rectoral staff with which it has dealt since 2015, the fact being that the Rectory and the Council have managed to find common ground where the interests of the University have always taken priority over any more special interest.*

*The second area covers a number of initiatives which range from presentations to the Council by those responsible for different units of the University to debates organized with external guests, who have been invited specifically to make presentations on their areas of expertise.*

*In relation to presentations made by the those responsible for the teaching and research organic units, as well as those of a cross cutting nature, it is important to note the importance that the Council attributes to the careful and rigorous way in which the presentations are made, as well as the manner with which the debates are conducted which are aimed at the clarification of issues for all council members. The Council has gradually gained knowledge directly of the problems and difficulties that are debated among the different sectors of the University, and also of the objectives that each unit has set out for the future, both in the short and the medium term.*

*The Council believes that the University of Aveiro is today a robust institution with a strategy that in overall terms remains unchanged for quite a*

*number of years and the Council considers that the necessary conditions are in place for this strategy to be implemented, as well as the essential financial resources being in place for the initiatives, measures and projects included in the defined strategy to be achieved.*

*Regarding the presentations mentioned above, the Council also decided that it was necessary to have some of the meetings take place in the pre-*

### "MY EXPERIENCE AS PRESIDENT OF THE GOVERNING COUNCIL IS EXTREMELY POSITIVE"

*ises of the organic unit itself, thus explaining the meetings held in the Polytechnic Schools of Águeda and Oliveira de Azeméis, in addition to the Higher Institute of Accountancy.*

*Concerning the involvement of personalities brought in from the exterior to make presentations to the Council, three initiatives in particular should be highlighted: the first with the goal of bringing debate within the institution about the role of universities not only in Portuguese society but also, in a more general sense, of universities with centers of training and the generation of knowledge in modern societies; the second had a more specific scope with a goal of providing the Council with a global perspective on issues of teaching and research in the health sector as well as a vision of the major problems that this sector faces in Portugal; a third dedicated to the subject of "Fund Raising", given that this is an area of activity of the University that has great importance for the future of the institution.*

*On the debate about the role of universities, which took place at two extraordinary meetings, the Council had the opportunity of listening to and questioning a number of high profile personalities in Portuguese society, namely Professor Guilherme Oliveira Martins, Dr. José Carlos Vasconcelos, the entrepreneur Pedro Queiroz Pereira (who sadly*

*has since passed away), the Ambassador Francisco Seixas da Costa, the Chairman of the BPI bank, Fernando Ulrich, Dr. Tiago Pitta e Cunha, Professor Daniel Bessa and Professor António Murta.*

*For the debate about issues concerning teaching and research in the health sector that took place in November 2018, the Council, also meeting in extraordinary session, heard presentations given by Professors António Coutinho, António Rendas, Jorge Simões and Frederico Teixeira.*

*The session about "Fund Raising" took place in April 2019 and the main speakers were Professor Christopher Carnie, Dr. José Pena do Amaral and Professor Pedro Santa Clara.*

*These three council initiatives had as their main objective: promoting dialogue with the outside world and, on the one hand, giving the Council a range of different perspectives and visions about the mission of the University in these times of great change and, on the other, looking at questions of major importance for the future, in particular the activities of the University of Aveiro in the health sector and the need to intensify initiatives to attract funds and financial support for broadening and increasing the action of the University.*

*My experience as Chairman of the Governing Council has been extremely positive. The atmosphere in which the Council works and the frank, open and very special way that each of the governors carries out their duties in University council are an example of what a serious debate there is about the problems, projects and initiatives taken by the staff involved. At the same time, the Council attentively seeks to keep abreast with developments in the outside world, focusing on keeping the University of Aveiro on a path of progress and affirmation on the national scene.*

*Eduardo Marçal Grilo*

# UA entrega Honoris Causa a Ilídio Pinho

*UA awards Ilídio Pinho  
with Honoris Causa*

**"UMA VIDA VIVIDA ASSIM  
DÁ-NOS, NA HORA DA  
DESPEDIDA, O PRAZER DE NOS  
SENTIRMOS REALIZADOS"**

**"A LIFE LIVED LIKE THIS  
GIVES US THE PLEASURE OF  
FEELING FULFILLED"**

O empresário Ilídio Pinho recebeu o Doutoramento *Honoris Causa* da UA a 16 de outubro, dia da Cerimónia de Abertura do Ano da Academia. Membro do Conselho de Curadores da UA, com uma carreira notável no mundo empresarial nacional e internacional, a vida de Ilídio Pinho destaca-se ainda no mundo associativo e autárquico.

A preocupação da UA com "a inovação, as empresas e a sociedade adquirem especial significado na cerimónia de hoje, porque homenageamos uma personalidade exemplar destes pontos de vista", contextualizou Paulo Jorge Ferreira, Reitor da UA, na sessão de Abertura do Ano Letivo. De Ilídio Pinho, Paulo Jorge Ferreira disse ser uma personalidade de "multifacetadas qualidades de empreendedor criador e inovador organizacional".

Perante uma plateia composta por outros empresários, organismos e instituições públicas, autarcas, familiares, amigos e conterrâneos e, como não poderia deixar de ser em meio universitário, por investigadores e professores que o homenageado apelidou de "empresários do conhecimento", o novo doutor *Honoris Causa* considerou a outorga "deveras honrosa". Mas, também, responsabilizando-se, a si próprio, "ainda mais como um empreendedor permanente e como um humanista que não se cansa de lutar pela dignificação humana e pela promoção integrada do empreendedorismo, da inovação e da cultura científica em toda a sociedade portuguesa".

Ilídio Pinho partilhou com a plateia aspetos que considerou essenciais do seu percurso de vida, apresentando a sua conceção de gestão empresarial apoiada em princípios. "O empreendedorismo é defensor de causas e tem no seu sentido de missão a luta pela dignificação humana, a luta contra a fome", parafraseando Samora Machel, antigo presidente de Moçambique que, num discurso, considerou que um empresário é um lutador contra a fome.

Ilídio Pinho recordou o seu percurso na criação da COLEP e do seu grupo, inicialmente com apoio de empresários suíços e italianos, a imposta diversificação horizontal e vertical que a levou a transformar-se numa das empresas portuguesas com maior capacidade de internacionalização. A reorganização interna da empresa para ter capacidade de resposta "just now", cumprir "just in time" com resultados "win win" para o grupo COLEP e para os parceiros, criando unidades autónomas de negócio em cooperação (em vez de empresas) para eliminar custos administrativos e burocráticos, implementando a lógica: os comerciais terem conhecimento técnico para serem úteis aos clientes e os administrativos terem experiência técnico-comercial, tonando-os amigos da produção. "Como empresário senti que tinha obrigação de criar condições para que as empresas que criei não morressem comigo".

"Uma vida vivida assim dá-nos, na hora da despedida, o prazer de nos sentirmos realizados e de que valeu a pena ter vivido numa insatisfação criadora permanente, de fazer mais e melhor, ao serviço do desenvolvimento e da humanização", concluiu.

*The entrepreneur Ilídio Pinho received his Doctorate Honoris Causa from the UA on October 16, the opening day of the Academic Year. As a member of the UA Board of Trustees, with a remarkable career in the national and international business world, Ilídio Pinho is also highly respected in the associative and the world of local government.*

*The UA's dedication to "innovation, business and society takes on special significance at today's ceremony, because we honour an exemplary figure with all these characteristics", were the words of Paulo Jorge Ferreira, Rector of the UA at the Opening Session of the Academic Year. About Ilídio Pinho, Paulo Jorge Ferreira said that he is someone with "multifaceted qualities of both creative entrepreneur and organizational innovator".*

*The audience was composed of other businesspeople, public institutions, councillors, family members, friends and fellow countrymen. Moreover, as is expected at a university, there were also researchers and teachers, described as "entrepreneurs of knowledge" by the new Doctor Honoris Causa, who considered the award "indeed an honour". However, this honour also gives him even greater responsibility "both as a dedicated entrepreneur and as a humanist who never tires of fighting for human dignity and for the integrated promotion of entrepreneurship, innovation and scientific culture throughout Portuguese society."*

*Ilídio Pinho shared with the audience aspects that he considered essential in his life path, presenting his conception of business management based on principles. "Entrepreneurship is a defender of causes and its mission is to fight for human dignity and to fight against hunger", paraphrasing Samora Machel, former president of Mozambique who, in a speech, considered that a businessman is a fighter against famine.*

*Ilídio Pinho recalled his career in the creation of COLEP and its group, initially with the support of Swiss and Italian entrepreneurs, the imposed horizontal and vertical diversification that made it into the Portuguese company with the greatest capacity for internationalisation. He referred to the internal reorganisation of the company to be able to respond 'just now', to deliver 'just in time' with 'win win' results for the COLEP group and partners, creating autonomous cooperative business units (rather than companies) to eliminate administrative and bureaucratic costs by implementing the logic: commercial personnel have the technical knowledge to be useful to customers and the administrative staff have technical-commercial experience, making them production friendly. "As a businessman I felt I had to create conditions so that the companies I started didn't die with me."*

*"A life lived like this gives us the pleasure of feeling fulfilled at the time of our farewell and that it was worth living in a constant state of creative dissatisfaction, of doing more and better in the service of development and humanisation," he concluded.*



Ilídio da Costa Leite de Pinho nasceu em Vale de Cambra em 19 de dezembro de 1938, tendo concluído o curso de Engenharia Eletrotécnica e Máquinas no Instituto industrial do Porto em 1961. Desde novembro de 2014 que é membro do Conselho de Curadores da Universidade de Aveiro (UA).

É fundador e presidente da Fundação Ilídio Pinho, com a missão de "contribuir para que o desenvolvimento da ciência seja um fator de valorização humana e um instrumento de desenvolvimento económico, de promoção da cultura e da solidariedade entre gerações e povos". O trabalho na Fundação contribui em muito para fazer de Ilídio Pinho um dos nomes mais relevantes do país na dedicação à causa pública.

A ligação de Ilídio Pinho à UA iniciou-se no mandato da Reitora Helena Nazaré e como membro do Conselho Consultivo da Academia de Aveiro. Este conselho foi criado com o objetivo de discutir as grandes opções da UA relativamente ao futuro e decisões estratégicas. Mais tarde em 2014, a UA e a Fundação Ilídio Pinho criaram a Cátedra Ilídio Pinho em Neurociências. Esta tem por objetivo principal criar e desenvolver um programa multidisciplinar em neurociências, através da integração das capacidades existentes, da identificação das necessidades específicas e de novas oportunidades.

A UA tem saído enriquecida com os diversos contributos e a larga experiência de vida pessoal e profissional de Ilídio Pinho, nomeadamente como membro do Conselho de Curadores desde 7 de fevereiro de 2014. Nesse Conselho tem desempenhado um papel interventivo e de assertiva análise dos diferentes dossiers e na projeção da UA para o futuro e para o mundo.

Ao longo da vida, Ilídio Pinho, criador do grupo COLEP, ultrapassou a sua dimensão profissional e empresarial e revelou-se como dirigente associativo, autarca, benemérito de exceção e humanista profundo ao serviço da causa pública, com uma atenção especial e continuada ao valor da Ciência na Educação e para o bem-estar das pessoas. A COLEP está hoje presente, de várias formas, na Europa, África, América do Norte, América do Sul, Médio Oriente e Ásia, em países como Alemanha, Austrália, Brasil, China, Emiratos Árabes Unidos, Espanha, Japão, México, Polónia, Reino Unido e Tailândia, com um total de faturação anual superior a 400 milhões de euros.

Entre muitas outras distinções e reconhecimentos, Ilídio Pinho foi distinguido com altas distinções de mérito a nível nacional: Comendador da Ordem do Mérito Industrial e Grã-Cruz da Ordem do Mérito. É também membro do Conselho Geral de Supervisão da EDP – Energias de Portugal.

*Ilídio Pinho Costa Leite de Pinho was born in Vale de Cambra on the 19th December 1938, and completed the course of Electronic Engineering and Machines at the Industrial Institute of Porto in 1961. From November 2014 he has been a member of the Board of Curators/Trustees, at the University of Aveiro (UA).*

*He is the founder and President of the Ilídio Pinho Foundation, which he created in memory of his son, Ilídio Pedro Pinho, with the goal of 'helping to make the advance in science an important factor in human development and instrument of economic growth, the promotion of culture and solidarity between generations and people in general'. The work of the Foundation has played its part in making Ilídio Pihho one of the most important figures in the country who are dedicated to the public cause.*

*Ilídio Pinho's association with the UA began during Rector Helena Nazaré's term of office and as member of the Advisory Board of the Academy of Aveiro. This board was set up with the aim of discussing the UA's major options for the future as well as strategic decisions. Later in 2014, the UA and the Ilídio Pinho Foundation created the Ilídio Pinho Chair in Neurosciences. Its main objective is to create and develop a multidisciplinary programme in neurosciences, through the integration of existing capacities, the identification of specific needs and new opportunities.*

*The UA has greatly benefitted from the various contributions and the extensive experience of Ilídio Pinho's personal and professional life, principally as a member of the Board of Trustees since 7th February 2014. In this role, he played a leading part with his interventions and positive analysis of the different dossiers and in the projection of the UA for the future and for the world.*

*Throughout his life, Ilídio Pinho, the creator of the COLEP group, has greatly exceeded his professional and business dimension and proved his value as an associate manager, mayor, outstanding benefactor and humanist dedicated to the service of the public cause. Beside all this, he has always devoted special attention to the value of Science in Education and towards the well-being of people in general.*

*COLEP is currently found in various forms in Europe, Africa, North America, South America, the Middle East and Asia, as well as in countries such as Germany, Australia, Brazil, China, United Arab Emirates, Spain, Japan, Mexico, Poland, the United Kingdom and Thailand, and has a total annual turnover of around 400 million euros.*

*Among many other awards and distinctions, Ilídio Pinho was honoured with a high distinction of merit at national level: Commander of the Order of Industrial Merit and Grand Cross of the Order of Merit. He is also a member of the General and Supervisory Board of EDP – Portugal Energies.*



**Como vê a homenagem que a UA lhe fez com a atribuição do Doutoramento Honoris Causa?**

Estou muito grato à Universidade de Aveiro e ao seu Magnífico Reitor pela outorga do Doutoramento Honoris Causa. É uma distinção que me responsabiliza e me incita a continuar a dar a esta Universidade o melhor de mim mesmo. Também me sensibilizou muito a qualidade do discurso do "padrinho" do doutorando, o meu parceiro no Conselho de Curadores, o Senhor Professor Júlio Pedrosa, eminente figura nomeadamente no campo da política de educação.

**O título honorífico reconhece o excelente trabalho que desenvolveu na UA. Recordando as iniciativas que levou a cabo na Academia, que balanço faz hoje?**

Tenho estado envolvido em vários órgãos e em diversas iniciativas. Posso destacar a minha presença no Conselho de Curadores e o apoio que a Fundação Ilídio Pinho concede à Cátedra "Ilídio Pinho Neurociências". A minha presença procura pautar-se pela reflexão incisiva e pela apresentação de propostas, conferindo assim aos cargos um carácter de utilidade pública e de espírito de iniciativa. Não consigo estar por estar, tenho de inculcar significado e projeção à minha participação, em cooperação com os outros membros do Órgão de Governo em que estou presente. A Universidade de Aveiro tem um tal potencial de desenvolvimento que seria muito inoportuno e contraditório da minha parte não querer participar ativamente na construção do seu futuro, eu que sempre considere que a insatisfação é uma fonte permanente de procura de mais conhecimento e de inovação e de empreendimento.

**O que quer ainda realizar na UA?**

Gostaria de apoiar a UA a fazer escolhas e a fazer escolhas o mais acertadas possível. Devemos ter claro em que é que queremos ser os melhores, pois se queremos ser bons em tudo não seremos bons ou os melhores em coisa nenhuma; destacaria o papel das ciências exatas e das tecnologias. As Universidades devem ter planeamento e orientação estratégica que lhes permita definir onde é que devem ser fortes, em que domínios, no quadro de um plano estrutural de uma região, atuando em cluster, tendo em vista a criação de sinergias no desenvolvimento e na inovação; só assim cada região, de acordo com a sua vocação, pode afirmar-se com todo o seu potencial nas tendências do mundo global.

Destacaria ainda a elevada importância de um esforço sinérgico da parte do empreendedorismo autárquico com a UA, pois só assim Aveiro se poderá afirmar como capital do seu distrito e como uma região desenvolvida na valorização de Portugal com fortes, úteis e profícuas ligações a todo o mundo.

**How do you react to the UA's tribute on awarding you the Honoris Causa Doctorate?**

I am very grateful to the University of Aveiro and its honourable Rector for granting the Honoris Causa Doctorate. It is a distinction which brings great responsibility and urges me to continue to give this University my very best. I was also very touched by the quality of the speech of my doctoral "godfather", my partner on the Board of Trustees, Professor Júlio Pedrosa, who is eminent in the field of education policy.

**The honorary title recognizes the excellent work you have done in the UA. Recalling the initiatives you carried out at the Academy, how do you judge them now?**

I have been involved in various committees and initiative of many types. I can highlight my presence on the Board of Trustees and the support that the Ilídio Pinho Foundation gives to the "Ilídio Pinho Neurosciences" Chair. My involvement requires me to focus my thoughts and present proposals, in this way giving my various positions more of a sense of public utility and a spirit of initiative. I cannot simply just be there; I have to inject meaning and projection into my participation, in cooperation with the other members of the governing body on which I'm serving. The University of Aveiro has such a potential for development that it would be very inappropriate and contradictory for me not to want to play an active role in building its future. In fact, I have always considered that concern is a permanent source for the quest for more knowledge, innovation and entrepreneurship.

**What do you still want to accomplish in the UA?**

I would like to support the UA in making the best possible choices. We must be clear about which area in which we want to excel, because if we want to be good in everything we will not be good or the best in anything; I believe the exact sciences and technologies should be the focus. Universities should have strategic planning and guidance that will enable them to define in which areas they should be strong, within a framework of a region's structural plan, working in a cluster to create synergies in development and innovation; only in this way can each region, according to its vocation, be able to assert itself with its full potential in the trends of the global world.

I would also highlight the supreme importance of a synergetic effort on the part of municipal entrepreneurship with the UA, because only in this way can Aveiro establish itself as the capital of its district and as a key region in the development of Portugal, with strong, useful and fruitful connections to the whole world.

Também gostaria que todos os jovens portugueses, independentemente do nível socioeconómico das suas famílias, pudessem frequentar a Universidade em igualdade de circunstâncias, nomeadamente em termos de proximidade, alojamento, alimentação, acesso à cultura, o desporto e assistência à saúde, para estarem sempre em boa forma física e mental, para poderem participar e tirar o melhor partido do acesso ao conhecimento e à inovação; muitos são pobres e frequentam a UA sem condições de alimentação ou alojamento e a solução, que há muito advogo, passa pela criação de bolsas-empréstimo pela parte do Estado, em vez de bolsas-sociais. Estas imprimem um carácter de dependência e subserviência e as bolsas-empréstimo são promotoras da autonomia individual, da insatisfação e do empreendedorismo, numa idade em que a afirmação da personalidade é crucial. Ora, esta autonomia é essencial ao risco, à responsabilidade e à criação de jovens realmente empreendedores e inovadores, resilientes e construtores de novos futuros, atuando de forma dinâmica face aos desafios dos novos tempos.

#### E a UA? O que pode a Academia fazer mais pelo país?

Penso que a Universidade de Aveiro reúne um conjunto de requisitos que podem ser explorados e potenciados para que venha a liderar uma rede universidade-empresas-região, gerando um verdadeiro Ecossistema de Inovação e Empreendimento. Tenho advogado nesta Universidade que deveria ser ainda mais explorada a sua capacidade de gerar este Ecossistema, inovando mais no contexto universitário de Portugal. Além da qualidade da formação, bem conhecida e que nunca pode deixar de ser de excelência, preparando técnicos altamente qualificados e investigadores de reconhecido mérito, a Universidade de Aveiro deve cuidar da qualificação para a "aceleração" da inovação, para a criação de *spin-out* e para o apoio à inovação nas empresas existentes na região. É o que já se faz com a UATEC, Unidade de Transferência de Tecnologia, e com iniciativas como o Gabinete Universidade-Empresas e o NOE – Noroeste Empreendedor. Perfilho que a existência de uma entidade privada, que pode ser constituída na sua quase totalidade pela Universidade, poderia assegurar a comercialização da propriedade intelectual e patentes, o financiamento de provas de conceito, o acesso a *business-angels* e a capital de risco, o apoio a empresas e organizações públicas e privadas através de projetos de I&D, de consultoria e de formação.

Além disso, a criação de um Fundo próprio que possa funcionar como *UA-Capital de Inovação*, constituído pela Universidade, por empresas, fundos públicos e privados e pela rede de antigos



alunos e que esteja apto a: atuar diretamente na interface dos projetos de I&D da Universidade e das empresas, a financiar os novos projetos de *start-up* e de *spin-out* e a investir na modernização e desenvolvimento de empresas existentes. Este Fundo deveria contar com um painel de aconselhamento científico e tecnológico, constituído por líderes da academia e das empresas, que identifica e analisa as reais oportunidades de investimento.

Estas dinâmicas devem permitir a criação de um verdadeiro *cluster* regional de inovação e empreendimento, que envolva sobretudo empresas da região, através da identificação, formação, apoio e inspiração de líderes para a inovação empresarial, da união e combinação entre a inovação tecnológica, os investigadores com talento e os empreendedores experientes, de modo a otimizar cada oportunidade de investimento.

Deste modo, este cluster regional, à medida que cresce e se solidifica, permite potenciar a ação do Fundo a que se pode chamar *UA-Capital de Inovação*.

Felizmente, a Universidade de Aveiro, entretanto, já desenvolve uma série de iniciativas complementares, mas também cruciais, que são partes deste ecossistema, se forem coerentemente mais e melhor articuladas, tais como: projetos universitários para inspirar e capacitar o empreendedorismo e a sua própria investigação interdisciplinar (*business research*); diplomas de pós-graduação em gestão de tecnologia e inovação, em inovação e empreendedorismo; apoio às carreiras dos jovens líderes empresariais inovadores; eventos de formação para os parceiros, tendo em vista o seu

envolvimento permanente, a avaliação do caminho percorrido e o foco rigoroso no horizonte estabelecido, como o Noroeste Empreendedor; e ainda a disponibilização de espaços, em parceria com outras entidades, para que este ambiente de inovação e empreendimento seja gerado e alimentado e novos projetos se possam instalar.

#### E o país? O que pode o país fazer mais pelos portugueses?

Infelizmente Portugal é um país emergente, quando podia ser um país de importância estratégica para a Europa e para o mundo, como plataforma de interesses intercontinentais, dada a sua própria história. A razão da situação em que nos encontramos reside no facto de ser baixa a cultura média dos portugueses, mormente no domínio da ciência. Impõe-se que o poder político entenda isto definitivamente. Só conseguiremos sair da situação atual fazendo o *upgrade* da cultura científica nacional na rede do ensino básico e secundário, integrada com as universidades e estas com as comunidades que as envolvem.

## "O EMPREENDEDORISMO É DEFENSOR DE CAUSAS E TEM NO SEU SENTIDO DE MISSÃO A LUTA PELA DIGNIFICAÇÃO HUMANA"

*"ENTREPRENEURSHIP IS A CHAMPION OF CAUSES AND ITS MISSION IS THE STRUGGLE FOR HUMAN DIGNITY"*

*I would also like to see that all Portuguese young people, regardless of the family's socio-economic status, could attend the University on equal terms, namely in terms of proximity, housing, food, access to culture, sport and health care, so that they are always strong and healthy physically and mentally in order for them to be able to participate and make the most of access to knowledge and innovation. Many, in fact, are not well off and attend the UA without access to proper food or housing. However, the solution, which I have long advocated, is the creation of state grants rather than social grants that tend to create dependency and subservience. Loan grants, by contrast, promote individual autonomy, dissatisfaction, and entrepreneurship at an age when personality affirmation is crucial. Moreover, this autonomy is essential to risk-taking, responsibility and the making of truly entrepreneurial, innovative and resilient young people, who will construct new futures, while acting dynamically in the face of the challenges of the new times.*

#### And the UA? What can the Academy do more for the country?

*I think the University of Aveiro has requirements that can be explored and leveraged in order to be the leader of a university-company-regional network, thus creating a true Innovation and Enterprise Ecosystem. I have advocated at this University that its ability to generate this Ecosystem should be further enhanced by innovation within the university context in Portugal. It is already well-known for the quality of its educational training, which can never fail to be excellent, and continues to produce highly qualified technical professionals and researchers of recognized merit. Yet the University of Aveiro must also focus on preparing itself for the "acceleration" of innovation, for the creation of spin-out and to support innovation in existing companies in the region. This is already being done with UATEC, the*



*Technology Transfer Unit, and with initiatives such as the University-Business Office and NOE-Northwest Entrepreneur. I also believe that the existence of a private entity, which can be almost entirely constituted by the University, could ensure the commercialisation of intellectual property and patents, the financing of proofs of concept, access to business-angels and venture capital, support for public and private companies and organizations through R&D, consulting and training projects.*

*In addition, with the creation of its own Fund that can function as the UA Innovation Capital, consisting of the University, companies, public and private funds and the alumni network, the following will be feasible: to act directly at the interface of University and company R&D projects, to finance new start-up and spin-out projects and to invest in the modernization and development of existing companies. This Fund should have a scientific and technological advisory panel of university and business leaders that identifies and analyses real investment opportunities.*

*These dynamics should enable the creation of a true regional cluster of innovation and entrepreneurship, involving, above all, companies in the region, through the identification, training, support and inspiration of leaders for business innovation, through the pairing and integration of technological innovation, involving talented researchers and experienced entrepreneurs, so as to capitalise on every investment opportunity.*

*In this way this regional cluster, as it grows and solidifies, will enhance the role of the Fund, which can be referred to as UA-Innovation Capital.*

*Fortunately, the University of Aveiro, meanwhile, is already putting together a number of complementary but also crucial initiatives that could be part of this ecosystem if they were to be coherently more and better articulated, such as: university projects to inspire and empower entrepreneurship and its own interdisciplinary research (business research); postgraduate diplomas in technology and innovation management, innovation and entrepreneurship; supporting the careers of young innovative business leaders; events and training for partners, with a view to their ongoing involvement, assessment of the direction taken and clear focus on the established horizon, such as the North west Entrepreneur; furthermore, the availability of spaces, in partnership with other institutions, so that this environment of innovation and enterprise can be fostered and nourished and new projects can be set up.*

#### And the country? What else can the country do for the Portuguese?

*Unfortunately, Portugal is still an emerging country, when it could be a country of strategic importance for Europe and the world, as a platform of intercontinental interests, given its own history. The reason for the situation we find ourselves in resides in the fact that the average level of education of the Portuguese is low, especially in the field of science. Those with political power must ultimately understand this. We can only get out of the current situation by upgrading the scientific culture at national level in the network of primary and secondary school education, integrated with universities and with the communities that surround them.*



Fotografias: Américo Simas/CML

Um estudo recente sobre ondas de calor e ilha de calor em Lisboa, em que participam investigadores da UA, faz uma antevisão preocupante para o final do século, na linha de outros estudos para cidades portuguesas, também com a participação da UA. O coordenador desta linha de investigação solidariza-se com os mais de 11.000 cientistas mundiais que alertam para a "emergência climática".

*A recent study on heatwaves and heat island in Lisbon, involving AU researchers, gives a worrying preview for the end of the century, in line with other studies for Portuguese cities, also with the participation of the AU. The coordinator of this line of research sympathizes with the more than 11,000 scientists worldwide who warn of the "climate emergency".*

O clima das cidades dos extra-tropicais do hemisfério norte desloca-se para os sub-tropicais, em média, 20 quilómetros por ano. Devido a este efeito das alterações climáticas, Lisboa terá um clima semelhante ao atual clima de Casablanca e Madrid semelhante ao atual clima de Marraquexe, em 2050, de acordo com o cenário do IPCC RCP4.5. Esta projeção é anunciada por Alfredo Rocha, professor do Departamento de Física da UA, citando um estudo em concordância com diversos estudos que o investigador tem realizado e coordenado na área do clima. Destes, destacam-se os estudos de clima urbano com enfoque em Bragança, Porto e Lisboa.

Em fase de conclusão, o estudo sobre as ondas de calor e a ilha de calor urbana, elaborado para o Município de Lisboa, no âmbito do Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD), mostra a probabilidade de ocorrência, no final do século, de ondas de calor com duração superior a 10 dias onde se atingem temperaturas superiores a 45°C.

As ondas de calor são amplificadas localmente nas cidades devido ao efeito da "ilha de calor urbana". O termo "ilha de calor" refere-se à diferença de temperatura entre a cidade e o espaço não urbano circundante por efeito de diversos fatores associados à cidade e que causam acumulação de calor, como o tipo e quantidade dos materiais que constituem as cidades. Este diferencial de temperatura é tanto maior quanto mais densa for a cidade e sente-se, sobretudo, à noite. Durante uma onda de calor, o efeito da ilha de calor reduz a capacidade de recuperação durante a noite do calor sentido durante o dia. Uma onda de calor ocorre quando a temperatura máxima diária é superior a um valor extremo previamente estimado durante, pelo menos, três dias consecutivos.

*A recent study on heatwaves and the heat island in Lisbon involving UA researchers gives a disturbing preview for the end of the century, in line with other studies for Portuguese cities in which the UA also participates. The coordinator of this research line identifies with the more than 11,000 scientists worldwide who voice a warning about "climate emergency".*

*The climate of cities in the northern hemisphere outside the tropics shifts to subtropical conditions on average 20 kilometres per year. Due to this effect of climate change, Lisbon will have a climate similar to the current climate of Casablanca and Madrid and similar to the current climate of Marrakech, in 2050, according to the IPCC RCP4.5 scenario. This projection is announced by Alfredo Rocha, professor of the Department of Physics of the UA, citing a study in line with several studies that the researcher has conducted and coordinated in the area of*

*Climate. Of these studies, we highlight urban climate studies focusing on Bragança, Porto and Lisbon.*

*A study on heatwaves and urban heat islands is currently being prepared for the Municipality of Lisbon (funded by the Operational Programme for Sustainability and Efficient Use of Resources, PO SEUR), under the auspices of the Institute of Environment and Development (IDAD). It shows the probability of the occurrence of heatwaves lasting more than 10 days, where temperatures above 45°C are reached, at the end of the century.*

*Heatwaves are locally amplified in cities due to the "urban heat island" effect. The term "heat island" refers to the temperature difference between the city and the surrounding non-urban space as a result of various factors associated with the city, which cause heat accumulation, such as the type and quantity of materials that make up cities. This temperature difference is all the greater*

Estudos de clima na UA

# Clima tropical avança 20km por ano, para norte

*UA climate studies: Tropical climate moves north 20km per year*

## Ondas de calor de 60 dias

O trabalho realizado estima, para 2100, de acordo com o cenário RCP8.5 do IPCC, um aumento médio de 10 para 60 dias de onda de calor por ano. Como termo de comparação, o investigador recorda uma das ondas de calor mais intensas registadas que ocorreu em 2003, entre 29 de julho e 2 de agosto, em que em determinados locais de Lisboa, a temperatura atingiu 46,5°C. No final do século, valores superiores poderão sentir-se durante muitos mais dias consecutivos.

Para além do efeito das alterações climáticas, o estudo realizado por Alfredo Rocha e Rui Silva, teve em consideração, naturalmente, os dados fornecidos pela autarquia lisboeta sobre o crescimento e densificação expectável para a cidade ao longo das próximas décadas. Prevê-se que a cidade cresça em área e que se torne mais densificada, mas a variação em altura não deverá ser muito significativa. Estes fatores são determinantes no cálculo da evolução do efeito "ilha de calor". Neste caso, a intensificação do efeito "ilha de calor" será pouco significativa, afirma o coordenador do trabalho.

Uma das áreas de Lisboa mais críticas a este nível é, curiosamente, refere Alfredo Rocha, o Parque das Nações que sofreu uma evolução no sentido de uma muito maior densificação e que deturpou os padrões estabelecidos inicialmente no plano de urbanização que garantiam a circulação das brisas vindas do mar e do estuário do Tejo.

O estudo para Lisboa foi apresentado a 6 de novembro, naquela cidade, no âmbito do seminário "Ondas de Calor em Lisboa" que abordou os impactos da temperatura elevada na cidade. Segundo a nota informativa publicada na página oficial da Câmara Municipal de Lisboa, a autarquia tem identificado, nos últimos anos, alguns riscos mais impactantes para a cidade no que diz respeito às alterações climáticas, e as ondas de calor são um desses riscos, bem como as cheias rápidas e a subida do nível do mar. O aumento da estrutura verde nos últimos anos, contrapõe-se e é um dos exemplos de como pode reduzir-se o efeito das ondas de calor.

*the denser the city is, and is felt mostly at night. During a heat wave, the heat island effect reduces the heat recovery, during the night, of the heat felt during the day. A heat wave occurs when the maximum daily temperature is above a predicted extreme value for at least three consecutive days.*

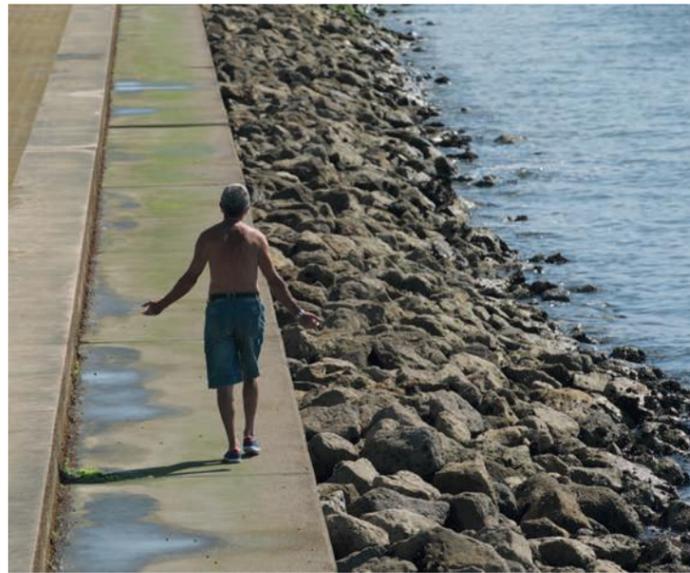
## 60-day heat waves

*The work done estimates, for 2100, an average increase of from 10 to 60 days duration of heat-wave per year, according to IPCC scenario RCP8.5. By way of comparison, the researcher Alfredo Rocha recalls one of the most intense heatwaves recorded which occurred in 2003, from July 29th to August 2nd, where in some places in Lisbon the temperature reached 46.5°C. By the end of the century, higher temperatures may be felt for many more consecutive days.*

*In addition to the effect of climate change, the study by Alfredo Rocha and Rui Silva naturally took into account the data provided by the local municipal authority on the expected growth and densification for the city over the next decades. The city is expected to grow in area and to become denser, but the variation in height should not be very significant. These factors are important to determine the advancement of the heat island effect. In this case, the intensification of the heat island effect will not be significant, says the coordinator of the work.*

*One of the most critical areas of Lisbon with regard to this factor, interestingly, says Alfredo Rocha, is the Parque das Nações that has evolved towards greater densification and has thus altered the standards initially established in the urbanization plan. It was counting on the circulation of off-sea breezes and breezes from the Tagus estuary.*

*The study for Lisbon was presented on November 6th, in that city, as part of the seminar "Heatwaves in Lisbon" which addressed the impact of high temperatures in the city. According to the information published on the official page of the Lisbon Municipal Council, in recent years, the municipality has identified some of the most significant risks to the city with regard to climate change. Heatwaves are one of those risks, as well as flash floods and rising sea levels. The increase in green structure in recent years, as counteraction, is an example of how the effect of heatwaves can be mitigated.*



**ESTUDO SOBRE EVOLUÇÃO DO CLIMA EM BRAGANÇA FOI PERCURSOR NOS ESTUDOS SOBRE ILHAS DE CALOR URBANO EM PORTUGAL**

*A STUDY ON THE CHANGE OF CLIMATE IN BRANGANÇA WAS PRECURSOR OF STUDIES ON URBAN HEAT ISLANDS IN PORTUGAL*

**Ondas de calor e ilhas de calor**

O estudo para Lisboa vem na sequência de outros estudos realizados pela mesma equipa de investigadores sobre ondas de calor e ilha de calor urbana.

Em dois artigos publicados pela equipa em 2017 (revista International Journal of Climatology) e em 2019 (revista Atmosphere), concluiu-se que, projeta-se para 2100 um aumento em seis vezes do número de dias de onda de calor na Península Ibérica e que grande parte dos dias de verão serão dias de calor extremo. Os autores recorreram a um modelo climático e simularam três períodos representativos de três climas: um histórico de referência (1986-2005), um futuro a médio prazo (2046-2065) e um outro para um futuro distante (2081-2100). Para os três climas, foram calculados os números de ondas de calor e analisaram-se as suas características nomeadamente, duração, intensidade e o fator de recuperação (diferença entre a temperatura máxima e mínima num dia de onda de calor).

No âmbito do projeto ClicUrb, foi estudado, também, o efeito cumulativo das ondas de calor e da ilha de calor urbana na cidade do Porto. Foram ainda avaliadas medidas de mitigação como, por exemplo, a aplicação de telhados brancos e zonas verdes, tendo os seus resultados sido publicados pela equipa em 2017 na revista "Urban Climate".

No caso de Bragança, um estudo enquadrado numa dissertação de mestrado defendida em 2013 por Filipe Maia, sob orientação de Alfredo Rocha, foi um dos precursores estudos sobre ilhas de calor urbanas em Portugal. Foi identificada e caracterizada a ilha de calor urbana que é quase tão intensa como a de Lisboa, assinala o coordenador dos trabalhos, embora a área urbanizada seja menor. O trabalho resultou num artigo publicado em 2018 na revista "Urban Climate".

A equipa do Grupo de Meteorologia e Climatologia da Universidade de Aveiro (Clim@UA, <http://climetua.fis.ua.pt/>) é constituída por Alfredo Rocha, Ana Cristina Carvalho, Carolina Viceto, Martinho Marta-Almeida, Rui Silva e Susana Pereira, investigadores do Departamento de Física da UA no laboratório associado CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar.

**SOLIDARIEDADE**

**PELA "EMERGÊNCIA CLIMÁTICA"**

Alfredo Rocha solidariza-se com os mais de 11 mil cientistas que subscreveram um artigo recentemente publicado na revista BioScience alertando para a "emergência climática" e para a urgência de atuar no sentido de inverter a tendência das alterações climáticas que tem vindo a ser largamente identificada pela ciência.

Mais uma vez, os cientistas alertam para ao facto de não serem visíveis no sistema climático quaisquer alterações como sequência de 40 anos de negociações globais sobre o clima. A concentração de dióxido de carbono, temperatura, degelo, nível do mar, entre outros, continuam a aumentar à mesma velocidade ou superior. Referem ainda que as projeções futuras revistas agora agravam significativamente aquelas realizadas anteriormente e que há potencial para se ultrapassarem irreversivelmente limites que tornem o processo fora de controlo do ser humano.

O panorama reportado mostra como o mundo continua no "business as usual", apesar de, há 40 anos, 50 países se terem reunido na primeira Conferência sobre o Clima, em Genebra, para ouvir, já nessa altura, sinais de alarme e se falar da necessidade de agir. A Cimeira do Rio em 1992, o Protocolo de Quioto em 1997 e o Acordo de Paris em 2015 não se traduziram, ainda, em ações com resultado significante visível. Finalmente, os autores incentivam a utilização alargada dos sinais vitais do sistema climático mostrados nas figuras para influenciar a sociedade em geral e os decisores em particular.



**Heatwaves and heat islands**

The study for Lisbon follows other studies on heatwaves and urban heat island, by the same team of researchers.

In two articles published by the team in 2017 (International Journal of Climatology) and in 2019 (the journal Atmosphere), they project that by 2100 a six-fold increase in the number of heatwave days in the Iberian Peninsula will be felt and that most summer days will be extremely hot days. The authors used a climate model and simulated three representative periods of three climates: a reference history (1986-2005), a medium-term future (2046-2065) and another for a distant future (2081-2100). For the three climates, the number of heatwaves was calculated and the characteristics of these were analysed namely as to duration, intensity and the recovery factor (difference between the maximum and minimum temperature on a heatwave day).

The cumulative effect of heatwaves and the urban heat island in the city of Porto was also studied, as part of the ClicUrb project. Mitigation measures, such as the application of white roofs and green areas, were also appraised, and the team published the results in the magazine "Urban Climate", in 2017.

In the case of Bragança, a study framed in a masters dissertation, by Filipe Maia, defended in 2013, under the supervision of Alfredo Rocha, was one of the forerunners of studies on urban heat islands in Portugal. The urban heat island of Porto, which is almost as intense as that of Lisbon, although the urbanized area is smaller, was identified and characterized, says the coordinator of the project. The work gave rise to an article published in 2018 in the magazine "Urban Climate".

The University of Aveiro team that comprised the Meteorology and Climatology Group (Clim@UA, <http://climetua.fis.ua.pt/>) is Alfredo Rocha, Ana Cristina Carvalho, Carolina Viceto, Martinho Marta-Almeida, Rui Silva and Susana Pereira, researchers from the UA Physics Department in the associated laboratory CESAM (Centre for Environmental and Marine Studies).

**SOLIDARITY FOR "CLIMATE EMERGENCY"**

Alfredo Rocha has come together with more than 11,000 scientists who undersigned an article recently published in the BioScience journal warning about the "climate emergency" and the urgent need to act, to reverse the climate change trend that science has identified and communicated forcefully.

Once again, scientists warn that no changes in the climate system are visible in the wake of the last 40 years of global climate negotiations. The concentration of carbon dioxide, high temperature, ice thaw, sea level, among others, continue to increase at the same rate or even faster. They also point out that the projections for the future, which have been revised significantly, worsen the predictions previously made and that there is the possibility of irreversibly exceeding boundaries that will render the process out of human control.

The general picture reported shows how the world is still in a "business as usual" mindset, although 40 years ago, 50 countries gathered at the first Climate Conference in Geneva to sound alarm bells and talk, at that time, of the need to act. The Rio Summit in 1992, the Kyoto Protocol in 1997 and the Paris Agreement in 2015 have not yet given rise to actions with significantly visible results. Finally, the authors impel all to observe the vital signs of the climate system shown in the figures and to use them to influence society in general and decision makers in particular.



Artigo disponível na revista BioScience  
Article available in BioScience Journal

# CICECO no supercomputador Mare Nostrum

É um dos computadores mais potentes do mundo e, seguramente, o mais poderoso da Península Ibérica. Chama-se Mare Nostrum, está instalado no Centro Nacional de Supercomputação, em Barcelona, e já foi utilizado por cientistas do Grupo 6 - Simulação Computacional e Modelação Multi-escala, um dos grupos de investigação do CICECO - Instituto de Materiais de Aveiro, ao qual a Rede Espanhola de Supercomputação (RES) atribuiu 784 mil horas de tempo de CPU.

*It is one of the most powerful computers in the world and certainly the most powerful in the Iberian Peninsula. Its name is Mare Nostrum and it is located at the Barcelona Supercomputing Center and has been used by scientists from Group 6 - Computational Simulation and Multiscale Modeling, one of the research groups of CICECO - Aveiro Institute of Materials, to which the Spanish Supercomputing Network (RES) has allocated 784,000 hours of CPU time on the supercomputer.*

A proposta de utilização do Mare Nostrum foi submetida por José R. B. Gomes, investigador deste Laboratório Associado da UA, e conta com a participação de outros membros do recentemente criado Grupo 6, nomeadamente dos investigadores José Daniel Gouveia, Germán Pérez-Sánchez, André Carvalho e Sérgio Santos.

O grupo tem em mãos o projeto "Modelação da síntese de materiais de sílica com um novo modelo reativo baseado numa aproximação do tipo grão-grosso" e o supercomputador está a dar uma ajuda preciosa.

"O objetivo principal do projeto passa pelo desenvolvimento de um modelo computacional que possibilite descrever, para um conjunto particular de condições (pH, temperatura, pressão, etc.), a síntese de materiais à base de sílica porosa", explica José Gomes.

A computação em paralelo, em grande escala, permitida por grandes infraestruturas computacionais como o Mare Nostrum, aponta o cientista, "é decisiva para acelerar o processo de desenvolvimento do nosso modelo, não só pela necessidade de realizar muitas simulações em simultâneo, mas também pela possibilidade de se usar uma

*The request to use Mare Nostrum was submitted by José RB Gomes, researcher of this UA Associated Laboratory, with various other members of the newly created Group6 also participating, namely the researchers José Daniel Gouveia, Germán Pérez-Sánchez, André Carvalho and Sergio Santos.*

*The group has the "Modeling the synthesis of silica materials with a novel reactive coarse-grained model" project under way and the supercomputer is providing precious help.*

*"The main aim of the project is to develop a computational model that makes it possible to describe, for a particular set of conditions (pH, temperature, pressure, etc.), the synthesis of porous silica-based materials," explains José Gomes.*

*The scientist points out that large-scale parallel computing enabled by large computational infrastructures such as Mare Nostrum "is decisive in speeding up the development process of our model, not only because we need to perform many simulations simultaneously, but also for the possibility of using a larger calculation capacity, which greatly reduces the waiting time for the results of the simulation".*



Da esq. para a Dta.: José Daniel Gouveia; Germán Pérez-Sánchez; André Carvalho; José R. B. Gomes e Sérgio Santos

From left to right: José Daniel Gouveia; Germán Pérez-Sánchez; André Carvalho; José R. B. Gomes e Sérgio Santos

## CICECO researchers on the Mare Nostrum supercomputer



Fotografia: BSC-CNS

capacidade de cálculo maior, o que diminui enormemente o tempo de espera pelos resultados das simulações".

A UA tem um cluster de computadores, o Argus, que tem um modo de acesso e de utilização muito semelhante ao Mare Nostrum, com modelos de gestão também parecidos. A esse nível, as diferenças entre o Argus e o supercomputador espanhol são, por isso, muito pequenas. A grande diferença entre um e outro, explica José Gomes, "prende-se com a escala dos sistemas em causa".

No caso do Mare Nostrum, tem vindo a ser possível à equipa de Aveiro ter vários cálculos em simultâneo, usando um número de processadores equivalente, ou até superior, ao número total de processadores do Argus que é utilizado por dezenas de investigadores da UA. Os processadores do Mare Nostrum, além de serem, em número, centenas de vezes superior ao do Argus, estão também várias gerações à frente, possibilitando uma submissão superior de cálculos que são acelerados de forma considerável, o que significa que uma hora de cálculo no Mare Nostrum vale mais do que o mesmo tempo no Argus.

De facto, explica, "os nossos testes revelaram que, utilizando o mesmo número de processadores, um cálculo no Mare Nostrum demora aproximadamente 30 por cento menos tempo do que no Argus". Esta diferença afeta especialmente as simulações de dinâmica molecular, que demoram tipicamente vários dias a correr, e cujo pré e pós processamento pode demorar tanto quanto a própria simulação.

Ainda assim, o tempo de cálculo de que a equipa da UA dispôs no Mare Nostrum proporcionou também a libertação dos recursos no Argus, beneficiando assim toda a comunidade académica que usa este cluster. Deste modo, reconhece José Gomes, "o apoio da Rede Espanhola de Supercomputação, o qual muito agradecemos, está a ter reflexos bastante interessantes no avanço do nosso projeto".

*The UA has a computer cluster, Argus, which has a very similar access and usage mode to Mare Nostrum, with similar management models. The differences between Argus and the Spanish supercomputer, at this level, are therefore very small. The big difference between them, explains José Gomes, "is the scale of the systems in question".*

*In the case of Mare Nostrum, it has been possible for the team in Aveiro to have several calculations at the same time using a number of processors that are equivalent to or even higher than the total number of Argus processors that are used by dozens of UA researchers. Mare Nostrum processors, besides being hundreds of times more plentiful than Argus, are also several generations ahead, which made it possible to submit greater volumes of calculations that are accelerated considerably, meaning that one hour of Mare Nostrum computation is worth more than the same time on Argus.*

*In fact, he notes, "our tests have shown that using the same number of processors, a calculation on Mare Nostrum takes approximately 30 percent less time than on Argus." This difference affects molecular dynamics simulations especially, which normally take several days to run and whose pre and post processing may take as long as the simulation itself.*

*Still, the calculation time available to the UA team at Mare Nostrum has also allowed us to release Argus resources, in this way benefiting the entire academic community that uses this cluster. Therefore, acknowledges José Gomes, "the support of the Spanish Supercomputing Network, for which we are very grateful, is having a very interesting impact on the progress of our project".*

# Universidade Europeia ECIU nasce para abordar desafios da sociedade de hoje

*ECIU European University  
born to address the challenges  
society faces at present*

Num projeto piloto de três anos, o Consórcio Europeu de Universidades Inovadoras (ECIU), de que a Universidade de Aveiro faz parte como membro fundador, vai ser pioneiro na oferta de um modelo de formação superior inovador à escala europeia. A proposta de criação da Universidade Europeia ECIU recebeu luz verde da Comissão Europeia e foi lançada oficialmente a 7 de novembro, em Barcelona, numa cerimónia em que marcaram presença os representantes das universidades que integram o Consórcio e as restantes entidades envolvidas.

In a three-year pilot project, the European Consortium of Innovative Universities (ECIU), of which the University of Aveiro is a founding member, will be a pioneer in offering an innovative higher education model at the European level. The proposal for the creation of the European University ECIU received approval from the European Commission and was officially launched on the 7th November in Barcelona, at a ceremony attended by representatives of the Consortium universities and the other entities involved.

A Universidade ECIU é a primeira universidade europeia em que alunos e investigadores cooperam com municípios e empresas para encontrar soluções para os grandes desafios do século XXI. O novo modelo de Ensino Superior Europeu que agora começa a dar os primeiros passos vai muito para além dos tradicionais programas de mobilidade Erasmus e relações internacionais. A Universidade ECIU vai mudar o paradigma do ensino superior, apostando numa formação flexível e em novas metodologias de ensino, de investigação e de transferência de conhecimento, que colocam no centro do palco os desafios da sociedade do século XXI.

Na Universidade ECIU, estudantes, investigadores e funcionários de universidades, empresas e organizações públicas parceiras recorrem aos saberes multidisciplinares à sua disposição para encontrar soluções para problemas reais.

A Universidade Europeia ECIU estará assim aberta a estudantes, investigadores, indústria e sociedade europeia em geral e vai oferecer uma formação interdisciplinar, flexível e à medida das necessidades de quem a procura. Nesta fase piloto será orientada para a resolução dos desafios levantados pela indústria e pela sociedade e focar-se-á no objetivo 11 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: "Tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis". Os estudantes lidarão com problemas fulcrais para a sociedade, ficando mais aptos a moldar um mundo melhor.

Neste modelo de Ensino Superior será possível frequentar unidades curriculares de forma muito flexível, como e quando necessário, bem como adquirir e aplicar conhecimento através da investigação de ponta produzida pelos diferentes parceiros. Será desenvolvido um sistema de micro credenciais e um passaporte de competências que comprovará o percurso feito pelo estudante através do conhecimento. O estudante que até aqui estava limitado ao tradicional diploma pode agora dispor de toda a flexibilidade do passaporte de competências. Este será um dos aspetos inovadores da Universidade Europeia ECIU", explicava o Vice-Reitor Artur Silva na fase de candidatura do projeto.

Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro, não tem dúvidas: "num mundo em mudança rápida, as realidades que conhecemos pelos nomes de curso, diploma e acreditação começam a dar sinais de vulnerabilidade. Nalgumas áreas do saber, é necessária uma década para formar um especialista. E durante uma década pode haver alterações significativas nas especialidades mais dinâmicas. É preciso ter isto em consideração.". E concretiza: "O sistema de micro credenciais permite dar resposta a esta realidade, porque torna possíveis percursos curriculares flexíveis. Permite uma excelente resposta às necessidades de formação interdisciplinar, mas também às necessidades de formação ao longo da vida. O estudante pode ir realizando o seu percurso curricular em várias instituições, ou regressar para se atualizar conforme sentir necessário".

*The ECIU University is the first European university where students and researchers cooperate with municipalities and businesses to find solutions to the great challenges of the 21st century. The new European Higher Education model that is now taking its first steps goes far beyond traditional Erasmus mobility programmes and international relations. The ECIU University is going to change the paradigm of higher education by focusing on flexible training and new teaching, research and knowledge transfer methodologies that put the challenges of 21st century society at the centre of the stage.*

*Students, researchers and staff from universities, companies and partner public organisations use the multidisciplinary knowledge at their disposal to find solutions for real problems at the ECIU University.*

*The ECIU European University will, in this way, be open to European students, researchers, industry and society at large and will offer interdisciplinary training, which is flexible and tailored to the needs of those who seek it. This pilot phase will focus on addressing the challenges raised by industry and society and will focus on the UN Sustainable Development Goal 11: "Making cities more inclusive, safe, resilient and sustainable". Students will deal with problems that are central to society, and will in this way become more able to shape a better world.*

*It will be possible to attend curricular units in a very flexible way, as and when necessary, as well as to acquire and apply knowledge through cutting-edge research produced by the different partners, in this model of Higher Education. A micro credential system and a skills passport will be developed that will prove path the student has undertaken through knowledge. The student who was up till now limited to the exigencies of a traditional diploma can now have all the flexibility of the skills passport. This will be one of the innovative aspects of the European University ECIU," explained Vice-Rector Artur Silva at application stage of the project.*

*Paulo Jorge Ferreira, Rector of the University of Aveiro, has no doubt: "In a rapidly changing world, the realities we know by means of course names, diplomas and accreditation are beginning to show signs of vulnerability. In some areas of knowledge, it takes a decade to train a specialist and in a decade, most dynamic specialties may undergo significant changes. This must be taken into consideration." He adds, "The micro credentials system allows us to respond to this reality, because it makes flexible curriculum paths possible. It provides an excellent response to interdisciplinary training and also to lifelong training needs. The student can carry out a course at various institutions, or return to an institution to update competencies as needed".*



O Vice-reitor Artur Silva (à esquerda na foto) com outros representantes das universidades que integram o ECIU, em Bruxelas, no arranque oficial das 17 universidades europeias financiadas pela Comissão Europeia. No mesmo dia à tarde, em Barcelona, marcou presença no lançamento oficial da Universidade ECIU.

The Vice-rector Artur Silva (left in the photo) with other representatives of the universities that make up the ECIU, in Brussels, at the official launching of the 17 European universities funded by the European Commission. He attended the official launch of the ECIU University on the same day in Barcelona.

## Investigação, Inovação e apoio da sociedade

Para a investigação e transferência de conhecimento serão criados uma série de laboratórios em espaços físicos e online, onde os investigadores das universidades parceiras trabalharão diretamente com empresas e instituições na definição e monitorização de projetos. A par destes laboratórios serão montados três Centros de Inovação em Desafios no norte, centro e sul da Europa, sendo a sua coordenação da responsabilidade, respetivamente, da Universidade de Linköping (Suécia), Universidade de Tecnologia de Hamburgo (Alemanha) e Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha). Estes Hubs de Inovação da Universidade ECIU serão usados como locais físicos e virtuais para inovação.

O projeto de Universidade ECIU resulta de trabalho conjunto com a indústria, organizações públicas, sociedade, académicos e alunos de toda a Europa. Os parceiros industriais das universidades e autoridades públicas regionais também apoiaram a criação da Universidade ECIU. Este conjunto inclui a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) que no dia em que o projeto recebeu luz verde da Comissão Europeia, levou o seu presidente Ribau Esteves a reforçar o comprometimento da região: trata-se de "um projeto com o qual estamos comprometidos, ajudando a desenvolver em Aveiro um ecossistema de inovação cada vez mais forte, continuando o trabalho, agora ainda mais afinado, de promoção do Consórcio Europeu de Universidades Inovadoras, por toda a Região."

Para além da Universidade de Aveiro são membros da Universidade ECIU a Universidade de Twente (Holanda), que coordena, a Universidade de Linköping (Suécia), a Universidade Tecnológica de Hamburgo (Alemanha), a Universidade Autònoma de Barcelona (Espanha), a Universidade de Aalborg (Dinamarca), a Universidade da Cidade de Dublin (Irlanda), a Universidade Tecnológica de Kaunas (Lituânia), a Universidade de Stavanger (Noruega), a Universidade de Trento (Itália) e a Universidade de Tampere (Finlândia). É parceiro associado o Institut National des Sciences Appliquées O (França). É ainda parceiro do Consórcio ECIU, o Tec de Monterrey (México).

Entre as muitas empresas envolvidas estão a Airbus, Cisco, Ericsson, Intel, Sandoz e Novartis.



## Research, Innovation and Support for Society

For research and knowledge transfer a series of physical and online laboratories will be created, where researchers from partner universities will work directly with companies and institutions in the definition and monitoring of projects. Alongside these laboratories, three Challenge Innovation Centers will be set up in northern, central and southern Europe, with the responsibility for their coordination being, respectively, of the University of Linköping (Sweden), University of Technology Hamburg (Germany) and Universitat Autònoma de Barcelona, Spain). These ECIU University Innovation Hubs will be used as physical and virtual locations of innovation.

The ECIU University project is the result of joint work with industry, public organizations, society, academics and students from all over Europe. The universities' industrial partners and regional public authorities also supported the establishment of the ECIU University. This group includes the Aveiro Intermunicipal Community (CIRA) which on the day the project received approval from the European Commission, led its president Ribau Esteves to reinforce the commitment of the region. He said it is "a project the development of which we are committed to assist, to create an even stronger innovation ecosystem in Aveiro. We will continue the even more exciting work of promoting the European Consortium of Innovative Universities throughout the Region."

In addition to the University of Aveiro the University of Twente (Netherlands), which coordinates, the University of Linköping (Sweden), the Technological University of Hamburg (Germany), the Autonomous University of Barcelona (Spain), the University from Aalborg (Denmark), Dublin City University (Ireland), Kaunas Technological University (Lithuania), Stavanger University (Norway), Trento University (Italy) and Tampere University (Finland) are all members of the ECIU University. The Institut National des Sciences Appliquées O (France) is an associate partner. Tec de Monterrey (Mexico) is also a partner of the ECIU Consortium.

Among the many companies involved are Airbus, Cisco, Ericsson, Intel, Sandoz and Novartis.

# Mais e melhor internacionalização

## More and better internationalisation

Construir uma UA como espaço de talento global e ecossistema intercultural, que se afirme como nó relevante em redes de excelência e parceiro de desenvolvimento de países e instituições terceiras, afirmando-se como centro de influência global.

Para isso, o Plano Estratégico da UA para a internacionalização 2019-2022 contempla cinco eixos estratégicos que passam pela cooperação, pela atração de talentos, pelo acolhimento e integração, pela compreensão intercultural e participação cívica e pela capacitação e mobilização da comunidade.

Os objetivos para o primeiro eixo indicam que a UA quer cooperar com qualidade, melhorando continuamente o perfil dos parceiros e a intensidade das atividades desenvolvidas, sem desconsiderar o papel da Academia de Aveiro enquanto parceiro de desenvolvimento.

Entre as medidas para percorrer este caminho está a sistematização, e respetiva divulgação, de informações úteis para a celebração de novos acordos de cooperação, bem como a intensificação das atividades de apoio às iniciativas de cooperação internacional.

No segundo eixo, a UA quer atrair talento globalmente, como medida de promoção da diversidade no campus e da sustentabilidade da Academia, e dinamizar a rede *alumni* global enquanto instrumento de projeção internacional de uma Universidade que, no ano letivo 2018/2019, ultrapassou pela primeira vez, a barreira dos 2 mil estudantes de nacionalidade estrangeira.

Para tal a UA quer manter uma política de incentivos à atração dos melhores estudantes internacionais, depois de, no último ano letivo, se terem efetuado alterações que resultaram num aumento do número de bolsas de incentivo atribuídas.

Acolher e integrar a comunidade internacional, co-construindo com as diferentes comunidades as condições para uma experiência positiva e com um grau elevado de participação na vida da UA. Este é o terceiro eixo já em marcha, por exemplo, com a inauguração em 2018 do espaço UA\_I.

O eixo número quatro não deixa dúvidas sobre os respetivos objetivos: promover a compreensão intercultural e participação cívica global, dotando os membros da comunidade UA do conhecimento e das competências necessárias para agirem na sociedade global e incentivando a sua intervenção nos problemas sociais a nível global.

Por último, no quinto eixo, surge a capacitação e a mobilização da comunidade para a dinâmica de internacionalização, criando uma crescente cultura para a internacionalização.

A revisão do método de envolvimento dos departamentos, escolas e unidades de investigação na dinâmica de internacionalização, com a criação da figura dos Coordenadores Departamentais para a Internacionalização e reuniões de trabalho entre a equipa reitoral e esses Coordenadores é uma das medidas já implementadas para atingir esse objetivo.

Os eixos estratégicos apresentam os planos para os próximos anos. A identificação de Coordenadores Departamentais para a Internacionalização e o trabalho de definição estratégica ao nível de cada unidade orgânica são o símbolo de um processo participado e mobilizador que coloca, cada vez mais, a UA como instituição de referência na dimensão da internacionalização.

*Building the UA as a space for global talent and an intercultural ecosystem, which is a relevant interconnector in networks of excellence and a partner in the development of other countries and institutions, establishes itself as a centre of global influence.*

*To this end, the UA Strategic Plan for Internationalisation 2019-2022 includes five strategic axes that include cooperation, attraction of talent, reception and integration, intercultural understanding and civic participation, and community empowerment and mobilization.*

*The objectives for the first axis state that the UA wants to cooperate with quality, while continuously improving the profile of the partners and the intensity of the activities carried out, without underrating the role of the University of Aveiro as partner for development.*

*Amongst the measures to follow this path, the systematisation and dissemination of useful information for the establishment of new cooperation agreements is included, as well as measures to intensify activities to support international cooperation initiatives.*

*In the second axis, the UA wants to attract talent globally as a measure of promoting campus diversity and the University's sustainability, and to activate the global alumni network as a tool for international projection. The University surpassed the important goal of 2000 foreign students, for the first time, in the academic year 2018/2019.*

*To this end, the UA wants to maintain an incentive policy to attract the best international students after changes in the last academic year that have increased the number of scholarships awarded.*

*Welcoming and integrating the international community, co-constructing the conditions for a positive experience and a high degree of participation in the life of the UA with different communities. The third axis is already underway with, for example, the inauguration of the UA\_I space in 2018.*

*Axis number 4 leaves no doubt as to its objectives: to promote intercultural understanding and global civic participation by providing members of the UA community with the knowledge and skills needed to contribute in the global society and to foment their involvement in societal problems globally.*

*Finally, in the fifth axis, there is the empowerment and mobilization of the community in favour of an internationalisation dynamics, creating a growing culture for internationalisation.*

*Revising the ways of involving departments, schools and research units in the internationalisation dynamics, by creating the figure of Departmental Internationalisation Coordinators and setting working meetings between the rectoral team and these Coordinators is one of the measures already implemented to achieve this goal.*

*The strategic axes present the plans for the coming years.*

*The naming of Departmental Coordinators for Internationalisation and the work of strategic definition within each organic unit are indications of a participatory and mobilizing process that increasingly places the UA as an institution of reference with regard to internationalisation.*

# Mega piquenique dá boas vindas aos novos estudantes

*Mega picnic welcomes new students*



Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, juntou-se à comunidade académica no mega piquenique promovido a 16 de setembro pela Universidade para assinalar a chegada dos seus novos 2 mil estudantes. O Reitor Paulo Jorge Ferreira garantiu aos caloiros estarem a integrar uma instituição voltada para o futuro "que dá aos percursos académicos dos estudantes a máxima atenção" sem esquecer "todas as restantes competências necessárias" para se ter êxito na vida. Este arranque do ano letivo, comemorado em festa por toda a academia, incluiu visitas aos departamentos, escolas politécnicas e à Casa do Estudante, bem como a atuação das bandas nacionais Sharp Sharp e Cosmic Mass e do artista Samuel Úria, tendo terminado comum sunset.



*The Minister of Science, Technology and Higher Education, Manuel Heitor, joined the UA academic community at the mega picnic that took place on September 16, organized by the University to mark the arrival of the new 2,000 students placed here. The Rector, Paulo Jorge Ferreira assured the newcomers that they are part of a forward-looking institution "that gives students' academic paths the utmost attention" without forgetting "all the other skills needed" to succeed in life. This start of the academic year, celebrated festively by the academic community, included visits to departments, polytechnic schools and the Students' House, as well as the performance of the national bands Sharp Sharp and Cosmic Mass and the artist Samuel Úria, and ended with a sunset.*



# festivais outono'19

Pluralidade de locais e pluralidade estilística musical. Os Festivais de Outono alargaram-se a todos os municípios que acolhem os *campi* da UA, para além da diversidade de estilos musicais que já caracterizava a iniciativa. "É um gesto de agradecimento" à região, esclarece, no texto de apresentação da edição de 2019, Pedro Rodrigues, novo diretor artístico dos Festivais, multipremiado intérprete de guitarra clássica e professor da UA.

Esta ideia de alargar o evento à região "que nos toca cada vez mais", em concreto, a municípios onde a UA está presente de forma mais ou menos direta, "foi acolhida com muito agrado" pelos municípios, refere com satisfação Alexandra Queirós, Vice-reitora da UA com o pelouro das Políticas para a Cultura e a Vida nos *Campi*.

A música e cultura brasileiras, a que não é indiferente a significativa presença da comunidade daquele país na UA e, em particular, nos cursos de música do Departamento de Comunicação e Arte (DeCA), também se expressou nesta edição. Desde logo, no concerto de abertura com o reconhecidíssimo Quarteto do Rio (fundado em 1946) acompanhado pela Orquestra Filarmonia das Beiras sob a direção do Maestro António Vassalo Lourenço.

Houve sons de improvisações jazz que refletem uma das componentes letivas do Departamento de Comunicação e Arte e que também têm marcado presença noutras edições. A espontaneidade do jazz entrou no programa pelas mãos do "sempre surpreendente" Mário Laginha, nas palavras do diretor artístico dos FO, e pelo Nuno Guedes de Campos TRIO. Ambos atuaram duas vezes em datas e locais diferentes. Um outro pendor do programa refletiu a presença do flamenco, com um concerto do cantor espanhol Diego el Gavi e do pianista cubano Victor Zamora, a 23 de novembro, na Reitoria da UA. Uma outra característica do programa que importa assinalar relaciona-se com os músicos formados pela UA, aspeto em que a Orquestra de Cordas do DeCA, sob a direção do Maestro André Cabral da Fonseca, é apenas um exemplo.

Dois compositores portugueses destacaram-se no programa de 2019: o compositor precocemente desaparecido José Luís Ferreira, homenageado pelo Ensemble DME, e António Chagas Rosa, também professor da UA, que por mais de dez anos foi o diretor artístico dos FO. O agradecimento ao anterior diretor artístico incluiu uma mesa redonda com a presença de Jorge Castro Ribeiro, Diana Ferreira, Pedro Amaral e do próprio compositor, seguida do concerto pelo Quarteto de Cordas de Matosinhos que interpretou obras de Chagas Rosa.

*An eclectic mix of locations and musical styles, the Autumn Festivals (AF) was extended to all municipalities where UA Campuses are located, as well as including a wide variety of musical styles which has been a constant feature of this initiative. "It's a token of appreciation" to the region, says Pedro Rodrigues in the letter presenting the 2019 edition of the festivals, who is the new artistic director of the Festivals and who has won several guitar playing prizes and is also a professor at the UA.*

*This idea of broadening the event across the region, "which grows closer and closer to our hearts", and specifically those municipalities in which the UA is present either directly or indirectly "has been warmly welcomed" by local councils and municipalities, says Alexandra Queirós with satisfaction, Vice-Rector of the UA with responsibility for Policies for Culture and Life on Campus.*

*Brazilian music and culture also featured in this edition, which was appreciated by the significant Brazilian community at the UA and in particular those enrolled on the music courses at the Department of Communication and Art (DeCA). And the appreciation began straight away with the opening concert played by the highly acclaimed Rio Quartet (founded in 1946), accompanied by the Beiras Philharmonic Orchestra under the direction of their conductor António Vassalo Lourenço.*

*There was also the sound of jazz improvisation, being one of the subjects taught at the Department of Communication and Art, and which has also featured in previous editions of the event. The spontaneity of jazz in the festival program was demonstrated by the playing of the "always amazing" Mário Laginha (in the words of the AF's artistic director) and by the Nuno Guedes de Campos TRIO. Both played on two occasions on different dates and in different locations. Another aspect of the program was the presence of flamenco with a concert by the Spanish singer Diego el Gavi and the Cuban pianist Victor Zamora on the 23rd of November in the Rectory of the UA. Another feature worth highlighting concerns musicians trained by the UA, of which the DeCA String Orchestra, conducted by André Cabral da Fonseca, is just one example.*

*Two Portuguese composers were given special prominence in the 2019 program: the composer José Luís Ferreira, who passed away suddenly, and to whom the DME Ensemble paid tribute, and António Chagas Rosa, also a professor at the UA, who for more than ten years was artistic director of the OF. Tribute to the former artistic director included a round table discussion attended by Jorge Castro Ribeiro, Diana Ferreira, Pedro Amaral and the composer himself, followed by a concert by the Matosinhos String Quartet which played works by Chagas Rosa.*

# Festivais de Outono com marca de pluralidade

*Autumn Festivals with an eclectic flavor*

15ª EDIÇÃO EDITION

4 CIDADES CITIES

19 CONCERTOS CONCERTS

26 DIAS DAYS

[www.ua.pt/festivaisdeoutono/2019/](http://www.ua.pt/festivaisdeoutono/2019/)

# Tolerância: mais que uma exposição, oportunidade de debate alargado

*Tolerance: more than an exhibition, an opportunity for a broad ranging debate*

Muito mais do que o "The Tolerance Travelling Poster Show", exposição de cartazes sobre tolerância, que já percorreu mais de 20 países, a Design Factory Aveiro, a UA e municípios da região criaram oportunidades de debate sobre diversas abordagens que exigem contributo da tolerância, como a multiculturalidade, violência de género e xenofobia.

Em Portugal, mais concretamente, na região, associaram-se ao desafio lançado pela Design Factory Aveiro os municípios de Águeda, Aveiro, Ílhavo e Oliveira de Azeméis e a UA, como um todo e através das suas escolas superiores Aveiro Norte (ESAN) e de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA). Várias versões da exposição e debates decorreram em diversos locais destes municípios. O Espaço Viver a UA e a Design Factory Aveiro, no PCI-Creative Science Park, foram dois deles.

O ponto de partida para o projeto foi lembrar o que nos une. Nunca é demais, apesar das diferenças que nos distinguem, devendo a tolerância estar na base desse traço de união, como se propõe na página da Internet que explica a exposição itinerante internacional lançada pelo designer e ativista Mirko Ilic, sediado em Nova Iorque.

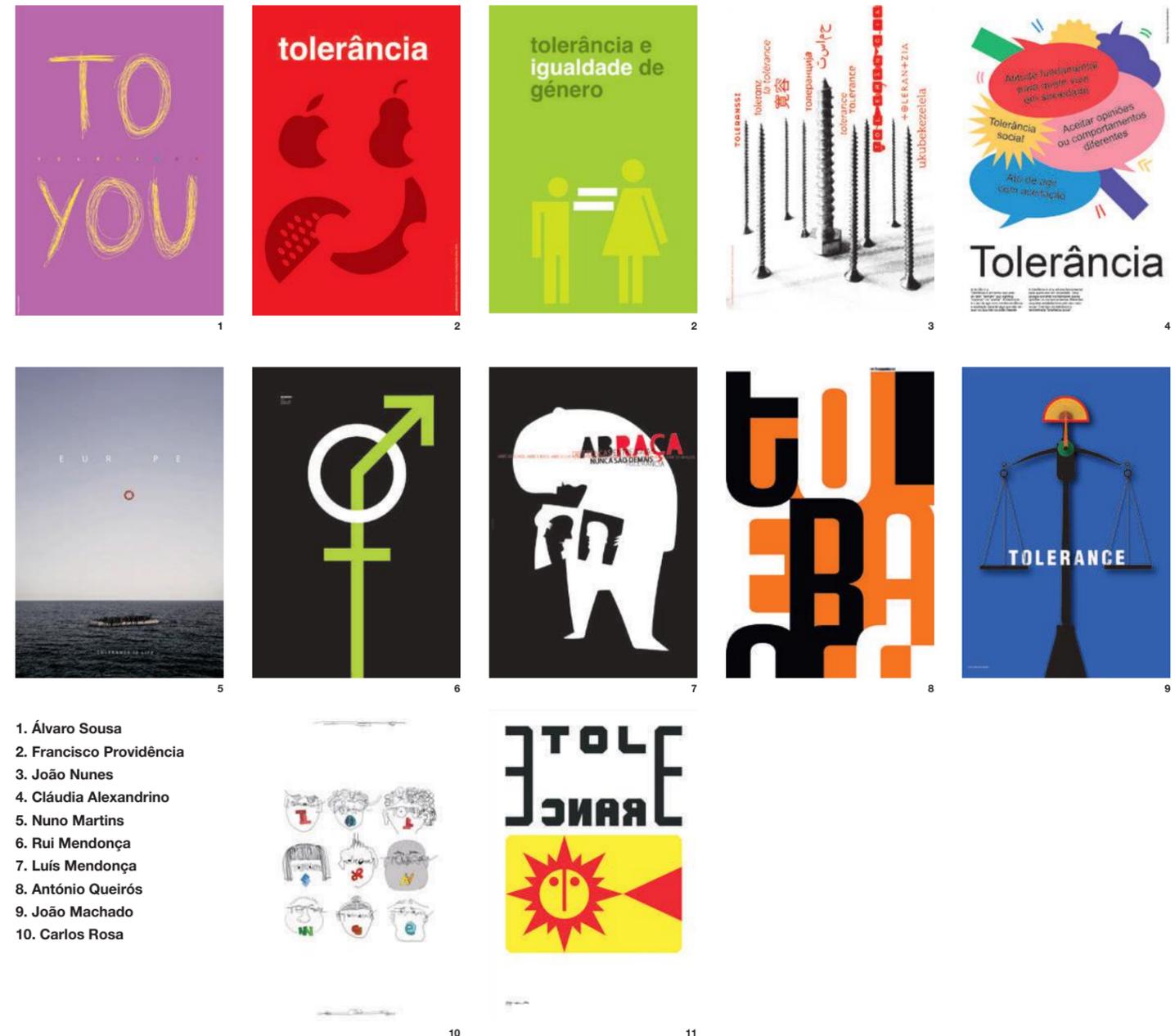
Os designers portugueses Álvaro Sousa, Francisco Providência, ambos professores da UA, o antigo docente João Nunes e ainda a antiga aluna Cláudia Alexandrino contribuíram com cartazes seus. Participaram também os designers Nuno Martins, Rui Mendonça, Luís Mendonça, todos eles investigadores da unidade ID+, em que participa a UA, e ainda António Queirós, João Machado e Carlos Rosa (diretor do IADE).

*Much more than "The Tolerance Travelling Poster Show", an exhibition of posters about tolerance, which has already been shown in more than 20 countries, the Design Factory Aveiro, the UA and municipalities of the region have created opportunities for debate about a range of approaches which ask for tolerance to be shown on issues such as multi-culturalism, sexual violence and xenophobia.*

*In Portugal, and more specifically in this region, the municipalities of Águeda, Aveiro, Ílhavo e Oliveira de Azeméis, and the UA joined up together to face the challenge from the Design Factory and via their two higher education schools of Aveiro Norte (ESAN) and the Águeda Management and Technology school (ESTGA). A range of versions of the exhibition and debates took place in different locations among these municipalities. The "Viver" area at the UA, and the Design Factory Aveiro, at the PCI-Creative Science Park, were two of them.*

*The starting point for the project was to bear in mind what unites us. It cannot be over emphasized enough, despite the differences between us, that tolerance should be at the heart of this union, as is proposed on the Internet page that explains the itinerant international exhibition launched by the designer and activist Mirko Ilic, based in New York.*

*The Portuguese designers Álvaro Sousa, Francisco Providência, both professors at the UA, the former lecturer João Nunes and also the former student Cláudia Alexandrino contributed with their own posters. The designers Nuno Martins, Rui Mendonça, Luís Mendonça, all of them researchers at the R&D+ unit, in whose work the UA takes part, and also António Queirós, João Machado and Carlos Rosa (IADE manager), also participated.*



1. Álvaro Sousa
2. Francisco Providência
3. João Nunes
4. Cláudia Alexandrino
5. Nuno Martins
6. Rui Mendonça
7. Luís Mendonça
8. António Queirós
9. João Machado
10. Carlos Rosa

# Laboratório cívico estimula laços no cantinho de Santiago

## *The Civic Laboratory kindles ties in a corner of Santiago*

Um bairro de Aveiro, onde convivem cerca de mil famílias e uma dezena de nacionalidades, foi palco de um projeto pioneiro de democracia participativa. O saber de alguns membros da comunidade UA aliou-se a outros esforços da sociedade para criar o Laboratório Cívico de Santiago que já se tornou exemplo e fonte de inspiração.

A neighbourhood of Aveiro where about a thousand families and a dozen nationalities live was the scene of a pioneering project of participatory democracy. Some members of the UA community pooled their knowledge with the effort of other social groups to create the Santiago Civic Laboratory, which has already become an example and source of inspiration.

**C**hovia naquela rua com longas fileiras de edifícios amarelos, a 12 de março de 2019. Rua de Espinho, Aveiro. Numa sala de ação solidária com o nome Meninarte aguardavam-se com expectativa, no final de um dia de trabalho, os corajosos com ânimo para largar o sofá, a TV ou o smartphone, sair e debater ideias em nome de um bairro mais feliz. Tudo se passou no bairro de Santiago, originado na operação urbanística integrada desencadeada nos anos 80 com o apoio do então Fundo de Fomento da Habitação, onde hoje convivem cerca de mil famílias e uma dezena de nacionalidades.

Foram noventa os que apareceram no espaço Meninarte, gerido pela instituição de solidariedade social Florinhas do Vouga. Nada mau, pensarão os mais distraídos! Mas, bem feitas as contas, apenas 10 por cento dos presentes era residente naquele bairro. Por isso, e como o apelo era, em especial, para os do bairro, um grupo de voluntários atirou-se ao terreno e, sem tempo a perder, desafia residentes na rua, nos cafés e até a cada porta. O trabalho de campo dá frutos e, na reunião seguinte, surgem 34 ideias para um Bairro de Santiago mais feliz, metade delas apresentadas por residentes. Após troca de ideias, organizam-se dez grupos com cinco ou seis pessoas cada, marcam-se reuniões quinzenais e lançaram-se mãos à obra.

Assim surgiu o Laboratório Cívico de Santiago, conta José Carlos Mota, professor e investigador do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território (DCSPT) da UA, especialista em processos participativos no Planeamento e Urbanismo. Deste modo, partiu-se para um conjunto diversificado de ações que envolveu cerca de seis dezenas de participantes na organização e preparação, participantes que eram residentes no bairro e fora dele, mas que implicou o envolvimento de muitas mais pessoas do bairro no desenrolar dessas atividades. Gente dos 5 aos 90 anos.

*On March 12, 2019, it was raining on Rua de Espinho, a street flanked with long rows of yellow buildings, in Aveiro. In an agreeable action room named Meninarte, some expectant, brave people awaited me. They were prepared to leave their sofas, their TVs and smartphones, at the end of a day's work to debate ideas that would lead to a happier neighbourhood. All this took place in the Santiago area, which was born in the operation of urban integration generated in the 1980s with the support of the Habitational Fund, where about one thousand families of about ten nationalities live.*

*About ninety people showed up in the Meninarte space, which is run by the Florinhas do Vouga social solidarity institution. Not bad, one might casually think! After thinking better, only 10 percent of those present were residents of that neighbourhood. This considered, and as the appeal was especially for residents of Santiago, a group of volunteers set out to challenge residents on the street, in cafes and even by knocking at every door to invite them to come to the meeting. The fieldwork bore fruit and at the next meeting, 34 ideas for a happier Santiago neighbourhood were voiced, half of which were presented by residents. After exchanging ideas, 10 groups of five or six people each were organized, meetings were scheduled every two weeks, and the work started.*

*Thus started the Santiago Civic Laboratory, says José Carlos Mota, professor and researcher of the Department of Social, Political and Territorial Sciences (DCSPT) of the UA, a specialist in participatory processes in Planning and Urbanism. In this way, we set out on a diverse action plan involving about sixty participants in the organization and preparation of activities; participants who reside in the neighbourhood but also others who don't, engaging more and more from the neighbourhood in the course of these activities. People aged 5 to 90.*

Fotografia: Adriano Miranda

### Do fotojornalismo ao Dia dos Vizinhos

Entre essas ações, surgiu "Fotojornalismo na redação Santiago", um laboratório para jovens que fez do bairro um espaço aprendizagem sobre reportagem fotográfica e culminou com uma exposição de trabalhos no exterior. Esta ação foi orientada pelo fotojornalista do jornal "Público", Adriano Miranda. Outra, com mediação das Florinhas do Vouga, de António Garcia e Moisés Rodrigues, foi o "Dia dos Vizinhos", em que quase 100 pessoas partilharam um lanche no exterior com o contributo em pão e febras dos comerciantes do bairro. Na ação "Partilha de Sabores e Saberes", que decorreu a 10 de junho, um ativo membro da comunidade cabo-verdiana (John Oliveira) promoveu uma refeição de cachupa para toda a comunidade e Albano Matos, Ângela Mendes e Raquel Gonçalves ajudaram nas atividades que envolveu, entre outras, futsal num dos vários campos à disposição no bairro. Em "Sê fixe, Não lixe", promovido pelo Jardim de Infância de Santiago, as crianças vieram para a rua alertando para o problema dos resíduos e sensibilizando para as questões de sustentabilidade. Desta ação resultou um desenho usado em "Anamorfose em Santiago", um registo gráfico e colorido que fica para a posteridade nas escadas do jardim do bairro. No "A Horta da Vizinha é Melhor que a Minha", ação proposta por Rita Pereira, aluna da UA, ao longo de três meses, construíram-se pequenos vasos com rolhas usadas para conter plantas aromáticas, vasos depois oferecidos entre os membros da comunidade. Estas foram apenas algumas das dez ações concretizadas.

### Caso de estudo

Com iniciativas, como o Laboratório Cívico de Santiago, pretende-se aprofundar a democracia participativa e envolver as comunidades locais na construção de soluções experimentais para alguns problemas do seu quotidiano. José Carlos Mota considera estas iniciativas exemplos de "cultura colaborativa em benefício das comunidades" em que se procura passar do "ativismo reativo" para "ativismo proactivo qualificado". Um núcleo de cidadãos ativistas com experiência de promoção de iniciativas de envolvimento cívico, onde se incluíam investigadores e alunos da UA, quase todos ligados ao estudo de Planeamento e dos processos participativos, envolvendo os investigadores Gil Moreira, Catarina Isidoro, Isabela Rusconi, Janaina Teles, os docentes José Carlos Mota e Bernardete Bettencourt, do DCSPT, e Rosa Madeira, professora do Departamento de Educação e Psicologia da UA, e vários alunos, deu o empurrão inicial e acompanhou o percurso. Refira-se que estas experiências, embora não promovidas no contexto da UA, têm contribuído ativamente para o progressivo conhecimento científico em Planeamento Regional e Urbano da UA (curso de mestrado/área científica), assim como na linha de investigação coordenada por Rosa Madeira, em intervenção comunitária e multiculturalidade. Mas o grupo impulsor envolvido estudantes e profissionais de várias áreas, como urbanismo, arquitetura, design, tecnologia,



ensino e investigação, não incluiu apenas membros da UA.

Nada teria sido possível, esclarece o investigador do DCSPT, sem a rede de parcerias que se montou, com destaque para as Florinhas do Vouga, instituição que gere sete espaços de diferente cariz social no bairro e ali desenvolve atividade quase desde início da sua construção. Difícil seria, também, ter progredido deste modo sem o "lastro", afirma, que veio de experiências anteriores do grupo de voluntários impulsor de ações de inovação cívica que implicaram a participação de outras populações de Aveiro, como no 'Vivó Bairro', no 'VivaCidade Aveiro 2' ou no 'Aveiro SOUP'. "Lastro" esse que permitiu enfrentar o risco inerente a estes projetos em que o resultado é desconhecido. Também crucial para o Laboratório Cívico de Santiago, acrescenta, foi a visita *in loco* a experiên-

cias de inovação social, em especial, o "Experimenta Distrito" promovido pelo Medialab-Prado, em Madrid, e de onde veio um importante incentivo.

Entre o "Experimenta Distrito" e o Laboratório Cívico de Santiago vai uma distância considerável, assinala José Carlos Mota, distância que não é apenas geográfica e que só dignifica o esforço coletivo empenhado neste último: o primeiro conta com um financiamento de algumas dezenas de milhares de euros e com uma equipa de suporte para desenvolver as suas atividades; o segundo começou sem qualquer financiamento e apenas com trabalho voluntário, embora, ao longo do projeto, se tivesse conseguido um necessário suporte financeiro através de iniciativas de *crowdfunding*, como na ação "Fotojornalismo na redação Santiago". Neste caso, a verba angariada serviu para pagar máquinas fotográficas analógicas, revelação e impressão dos trabalhos expostos no dia que marcou o final do projeto.

### Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido

O sucesso do Laboratório Cívico de Santiago, a primeira experiência cívica deste tipo em Portugal, foi reconhecido numa mensagem enviada pelo Presidente da República. O trabalho foi também apresentado no 33º Encontro da Pastoral Social, em Fátima, no final de outubro, sob o tema "Trazer as Periferias para o Centro", promovido pela Comissão Episcopal da Pastoral Social, organismo da Conferência Episcopal Portuguesa.

Do Medialab-Prado, de Madrid, veio o regozijo pelo sucesso de trabalho desenvolvido em Santiago que não se limitou a replicar o trabalho feito em Madrid e que foi, feito, reconhece-se, em condições bastante diferentes. Por outro lado, uma equipa de Bafatá, Guiné Bissau, impulsionada por Iero Sanhá, consultor do Parlamento guineense, pretende iniciar um projeto deste tipo naquela comunidade onde nasceu Amílcar Cabral

O presidente das Florinhas do Vouga, padre João Gonçalves, que acompanha a comunidade de Santiago desde o surgimento do bairro, destaca o contributo do Laboratório Cívico para a criação de laços na comunidade, para trazer a cidade ao bairro e levar o bairro à cidade, combatendo a ideia de "ghetto" que, durante vários anos, se colou a esta zona residencial de Aveiro. Refere, por exemplo, a importância do encontro de gerações, objetivo de uma das ações desenvolvidas no Laboratório, em que os mais velhos contaram histórias do bairro aos mais novos, contribuindo para a consolidação do sentimento de pertença ao lugar. O padre João Gonçalves lembra o comércio, os equipamentos atualmente existentes em Santiago, quatro recintos desportivos e o jardim público, e o esforço de reabilitação de que estes foram objeto, tornando o bairro um caso invulgar em Aveiro quanto a condições destinadas a atividades desportivas, socialização e convívio.

Sabendo que os objetivos não serão plenamente atingidos sem um trabalho continuado, o grupo promotor pretende manter a chama para que se promova uma atividade por mês de cada ação do projeto.





sustainability issues. This action produced a drawing used in “Anamorphosis in Santiago”, a colourful, graphic register that will stand for posterity in the garden stairs in the neighbourhood. In “The Neighbour’s Garden is Better Than Mine”, an action promoted, over three months, by UA student Rita Pereira, small pots used to contain aromatic plants were built with corks, and later offered among community members. .

These were just some of the ten actions taken.

### Case Studies

The aim of initiatives such as the Santiago Civic Laboratory is to deepen participatory democracy and to involve local communities in building experimental solutions to some of their daily problems. José Carlos Mota considers these initiatives to be examples of a “collaborative culture for the benefit of communities” in which one seeks to move from “reactive activism” to “qualified proactive activism”. A group of citizen activists with experience in promoting civic engagement initiatives, including UA researchers and students, almost all linked to the Planning and participatory processes, involving researchers Gil Moreira, Catarina Isidoro, Isabela Rusconi, Janaina Teles,

### From Photojournalism to Neighbours’ day

From among the various actions, “Photojournalism in the Santiago newsroom”, a laboratory for young people which made the neighbourhood a learning space about photographic reporting and culminated with an exhibition of works outdoors. Adriano Miranda, a photojournalist of the “Público” newspaper guided this activity. Another action, mediated by Florinhas do Vouga and by António Garcia and Moisés Rodrigues, was the “Neighbours’ Day”, where almost 100 people shared a meal outdoors, with the contribution of bread and meat provided by neighbourhood shopkeepers. In the action on “Sharing flavours and knowledge”, which took place on June 10, an active member of the Cape Verdean community (John Oliveira) promoted a meal of cachupa for the entire community, and Albano Matos, Ângela Mendes and Raquel Gonçalves helped with activities that involved, among others, futsal in one of the various fields available in the neighbourhood. In “Be cool, don’t mess”, sponsored by the Santiago Kindergarten, the children went outdoors to warn against problems of waste disposal and raising awareness about



and teachers José Carlos Mota and Bernardete Bettencourt, of the Department of Social, Political and Territorial Sciences (DCSPT), and Rosa Madeira, professor of the Department of Education and Psychology of the UA, and several students, gave the initial push and have fostered the process.

Although these experiences are not promoted in the context of the UA, it should be noted that they have contributed dynamically to increasing scientific knowledge for the Regional and Urban Planning masters degree and scientific area of the UA, as well as to the research line, coordinated by Rosa Madeira, in community intervention and multiculturalism. However, the driving group involving students and professionals from various fields, such as urbanism, architecture, design, technology, teaching and research, does not include members of the UA alone.

Nothing would have been possible, explains the DCSPT researcher, without the network of partnerships that was previously set up, especially Florinhas do Vouga, an institution that manages seven different social organizations in the neighbourhood and has carried out activities almost since the beginning of its construction. It would also be difficult to have progressed in this way without the “background”, he says, which came from the previous experience of the group of volunteers who promoted civic innovative actions that involved the participation of other social groups in Aveiro, such as in the ‘Vivó Bairro’, or ‘VivaCidade Aveiro 2’ or ‘Aveiro SOUP’. “Background” which allowed us to face the inherent risk of projects the result of which is unknown at the outset.

The on-site visit to social innovation experiments was also crucial for the Santiago Civic Laboratory, he adds, in particular the “Experimenta District” promoted by Medialab-Prado in Madrid, from which came an important incentive. Between the “Experimenta District” and the Santiago Civic Laboratory there is a considerable distance, points out José Carlos Mota, a distance that is not only geographical and only dignifies the collective effort made with regard to the latter: the former has a few tens of thousands of euros as funding and a support team to carry out its activities; the latter started out without any funding at all and only with volunteer work, although throughout the project, the necessary financial support was obtained through crowdfunding initiatives. This was also used for the “Photojournalism in the Santiago Newsroom” action. In this case, the money raised was used to pay for analogue cameras and for the development and printing of the photos exhibited on the day that marked the end of the project.

### Recognition for the work done

The success of the Santiago Civic Laboratory; the first civic action of its kind in Portugal, was acknowledged by the President of Portugal in a message he sent. The work was also presented at the 33rd Meeting of Social Pastoral care, in Fatima, at the end of October, under the theme “Bringing the Peripheries to the Center”, promoted by the Episcopal Commission of



Social Pastoral, a division of the Portuguese Episcopal Conference. From Medialab-Prado in Madrid came jubilation for the success of the work done in Santiago, which did not simply replicate the work done in Madrid and was, it acknowledged, subject to very different conditions. On the other hand, a team from Bafatá, Guinea Bissau, headed by Iero Sanhá, consultant of the Guinean Parliament, intends to start such a project in the community where Amílcar Cabral was born.

The president of Florinhas do Vouga, Father João Gonçalves, who has accompanied the Santiago community since the neighbourhood’s beginning, highlights the Civic Laboratory’s contribution to creating ties in the community, bringing the city to the neighbourhood and the neighbourhood to the city, fighting the idea of “ghetto” that, for several years, stuck to this residential area of Aveiro. It refers, for example, to the importance of the coming together of the different generations, which is the aim of one of the actions promoted by the Laboratory, in which the elders tell stories about the neighbourhood to the youngsters, in this way contributing to the feeling of belonging to the place. Father João Gonçalves recalls the shops, the existing facilities in Santiago, four sports locations and the public garden, and the effort that was put into refurbishing them. This makes the neighbourhood an unusual case of abundant conditions for sports activities, socialising and conviviality in Aveiro. Knowing that the objectives will not be fully achieved without continued work, the work group that leads this action intends to keep motivation high to promote one activity per month in each of the project’s strands.

# aconteceu na ua...

*This happened in the UA*



## Departamentos e escolas com novas direções

Ao longo de 2019 foram eleitos e consequentemente assumiram as funções de diretor dos departamentos universitários para um novo quadriénio os seguintes docentes: Nuno Miguel Gonçalves Borges de Carvalho (Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática); João Manuel Nunes Torrão (Departamento de Línguas e Culturas); Manuel António Gonçalves Martins (Departamento de Matemática); Armando Jorge Domingues Silvestre (Departamento de Engenharia Mecânica); Ana Isabel Barreto Furtado Franco de Albuquerque Veloso (Departamento de Comunicação e Arte); Carlos Fernandes da Silva (Departamento de Educação e Psicologia); Odete Abreu Beirão da Cruz e Silva (Departamento de Ciências Médicas); Eduardo Anselmo Ferreira da Silva por nomeação (Departamento de

Geociências); Fernando José Mendes Gonçalves (Departamento de Biologia); Ana Isabel Couto Neto da Silva Miranda (Departamento de Ambiente e Ordenamento); Carlos José de Oliveira e Silva Rodrigues (Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território); e João Miguel Sequeira Silva Dias (Departamento de Física).

Igualmente eleitos e agora a exercer as funções de diretores das escolas politécnicas nos próximos quatro anos estão os docentes José Martinho Marques de Oliveira (Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção Aveiro-Norte); Rui Jorge Dias Costa (Escola Superior de Saúde de Aveiro); Marco André da Silva Costa (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda) e Elisabete Fátima Simões Vieira (Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro).

**UA viveu Semana do Empreendedorismo**  
*UA hosted Entrepreneurship Week*

**Institutos Confúcio da Europa reuniram-se na UA**  
*Confucius Institutes in Europe gathered at the UA*

**Declaração de Bolonha: 20 anos depois**  
*Bologna Declaration: 20 years on*

## Departments and schools with new management

*In 2019 the following teachers were elected and consequently took up their role as director of university departments for a new quadriennium: Nuno Miguel Gonçalves Borges de Carvalho (Department of Electronics, Telecommunications and Informatics); João Manuel Nunes Torrão (Department of Languages and Cultures); Manuel António Gonçalves Martins (Department of Mathematics); Armando Jorge Domingues Silvestre (Department of Chemistry); Robertt Angelo Fontes Valente (Department of Mechanical Engineering); Ana Isabel Barreto Furtado Franco de Albuquerque Veloso (Department of Communication and Art); Carlos Fernandes da Silva (Department of Education and Psychology); Odete Abreu Beirão da Cruz e Silva (Department of Medical Sciences); Eduardo Anselmo Ferreira da Silva, by appointment (Department of Geosciences); Fernando José Mendes Gonçalves (Department of Biology); Ana Isabel Couto Neto da Silva Miranda (Department of Environment and Planning); Carlos José de Oliveira and Silva Rodrigues (Department of Social, Political and Territory Sciences); and João Miguel Sequeira Silva Dias (Department of Physics).*

*Also elected and now serving as directors of the polytechnic schools for the next four years are José Martinho Marques de Oliveira (Aveiro-Norte School of Design, Management and Production Technology); Rui Jorge Dias Costa (Aveiro School of Health); Marco André da Silva Costa (Higher School of Technology and Management of Águeda) and Elisabete Fátima Simões Vieira (Higher Institute of Accounting and Administration of the University of Aveiro).*



## Research Summit 2019

Fortalecer a capacidade de investigação da instituição na área da Energia e Sustentabilidade foi o grande objetivo da 2.ª edição do Research Summit, que se realizou no início de julho. Este grandioso evento científico incluiu um conjunto de palestras por oradores internos e externos, uma mostra da investigação feita na instituição e a apresentação dos trabalhos em desenvolvimento nesta área por estudantes de doutoramento da casa.

## Research Summit 2019

*To increase the institution's research capacity in the area of Energy and Sustainability was the main objective of the 2nd edition of the Research Summit, which took place in early July. This splendid scientific event included lectures by both local and outside speakers, a showcase of research done at the institution, and a presentation of the work in progress in this area by in-house PhD students.*

**Mais informações**  
More information



## Fórum de Ensino e Aprendizagem@UA

Uma nova estratégia de ensino e aprendizagem foi apresentada e debatida entre a comunidade académica durante o Fórum de Ensino e Aprendizagem@UA | Teaching & Learning Forum@UA, que decorreu em junho. Alguns exemplos das estratégias implementadas nesta e noutras instituições de ensino superior foram ao encontro do alerta dado na abertura da iniciativa pelo Reitor Paulo Jorge Ferreira: "a comunidade diversificada, característica das universidades no atual mundo globalizado, apresentam, desde logo, um desafio para a transmissão de conhecimento" lembrava acrescentando ser preciso pensar em ciclos de estudos mais curtos do que os que se discutiam há 20 anos, com a Declaração de Bolonha.

O Fórum incluiu ainda cinco workshops, todos com elevada participação, dos quais resultaram propostas sobre as diferentes ações a implementar na UA: Avaliação de Aprendizagens, Competências Transversais, Espaços e Ambientes de Aprendizagem, Inovação Curricular e Práticas Pedagógicas.

## Teaching and Learning Forum @ UA

*A new teaching and learning strategy was presented and debated among the academic community during the @ UA | Teaching & Learning Forum@UA, which was held in June. Some examples of the strategies implemented in this and other higher education institutions were in line with the words of advice given in Rector Paulo Jorge Ferreira's opening address: the diversified community in universities of our current globalised world presents a challenge to "knowledge transmission", he pointed out, adding that it is necessary to think about shorter study cycles than those discussed 20 years ago with the Bologna Declaration.*

*The Forum also included five well-attended workshops, resulting in proposals on the different measures to be implemented in the UA: Learning Assessment, Transversal Competences, Learning Spaces and Environments, Curriculum Innovation and Pedagogical Practices.*



## UA distinguida com "Marca Entidade Empregadora Inclusiva" pela segunda vez

Pela segunda vez consecutiva, a Universidade de Aveiro foi distinguida com a "Marca Entidade Empregadora Inclusiva", atribuída pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, de dois em dois anos, aos empregadores que contribuam para um mercado de trabalho inclusivo e se distingam, por práticas de referência, nos dois anos anteriores ao da candidatura, em diversos domínios: recrutamento, desenvolvimento e progressão profissional, manutenção e retoma do emprego, acessibilidades, serviço e relação com a comunidade. Na candidatura da UA apresentada em 2019 fez-se referência às mais recentes adaptações, como as realizadas no auditório Renato Araújo, no edifício da Reitoria, garantindo o acesso ao palco e espaço na plateia para pessoas com mobilidade reduzida, e ainda às adaptações feitas nos auditórios do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo. No domínio da empregabilidade das pessoas com deficiência ou incapacidade, a UA tem acolhido novos colaboradores e tem dado oportunidades de acesso a progressão profissional e a ações de formação contínua. Através da celebração de protocolos e parcerias com outras entidades e instituições, a UA tem participado em projetos e realizado atividades ocupacionais que visam o desenvolvimento das qualificações de pessoas com deficiência e incapacidade, contribuindo para lhes proporcionar oportunidades de vida num ambiente inclusivo.

### UA distinguished with "Inclusive Employer Brand" for the second time

For the second consecutive time, the University of Aveiro has been awarded the "Inclusive Employer Entity Brand", awarded by the Employment and Vocational Training Institute every two years to employers who contribute to an inclusive labor market and are distinguished by reference practices, in the two years preceding the application, in various fields: recruitment, career development, job retention, accessibility, service and relationship with the community. In the UA application presented in 2019, reference was made to the most recent adaptations, such as those made in the Renato Araújo auditorium, in the Rectory building, ensuring access to the stage and audience space for people with reduced mobility, as well as adaptations made in the Auditoriums of the Department of Economics, Management, Industrial Engineering and Tourism. In the field of employability of people with disabilities, the UA has welcomed new employees and has provided opportunities for career advancement and further training. Through the conclusion of protocols and partnerships with other entities and institutions, the UA has participated in projects and carried out occupational activities aimed at developing the qualifications of persons with disabilities, contributing to provide them with life opportunities in an inclusive environment.



## UA tem Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

A UA é a primeira academia nacional a ter dentro do campus um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). Este espaço inaugurado em junho com a presença da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Mariana Vieira da Silva, do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, e da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, é o centésimo no país e visa promover o acolhimento e a integração da comunidade internacional da Academia minimizando eventuais constrangimentos relacionados com os processos de regularização no país e de acesso aos diversos serviços públicos disponíveis.

Este Centro, localizado no Espaço UA\_Intercultural terá por função prestar informação geral e apoio especializado em áreas diversas, tais como: a regularização da situação em Portugal, a atribuição da nacionalidade, o alojamento, o reagrupamento familiar, as matérias de índole profissional, o acesso aos serviços de saúde, ao ensino e à formação, ao empreendedorismo, entre outros assuntos. O atendimento é personalizado e conta com a colaboração de técnicos habilitados para o efeito.

## UA has Local Migration Integration Support Center

The UA is the first national academy to have a Local Migrant Integration Support Center (CLAIM) on campus. This space opened in June with the presence of the then Minister of Presidency and Administrative Modernization, Mariana Vieira da Silva, the High Commissioner for Migration, Pedro Calado, and the then Secretary of State for Citizenship and Equality, Rosa Monteiro. It is the 100th in the country and aims to promote the reception and integration of the Academy's international community by minimizing any constraints related to the regularization processes in the country and access to the various public services available.

This Center, located in UA\_Intercultural Space, will provide general information and specialized support in various areas such as the regularization of the situation in Portugal, the attribution of nationality, housing, family reunification, professional matters, access to services, health, education and training, entrepreneurship, among other subjects. The service is personalized and counts on the collaboration of qualified technicians.



## Melhores estudantes premiados

Na estreia da cerimónia dedicada exclusivamente à entrega de prémios aos melhores alunos da UA, a 20 de novembro, cerca de 140 estudantes viram o respetivo mérito distinguido.

Entre os estudantes homenageados, destaque para os 77 alunos que chegaram este ano letivo à UA pelo concurso nacional de acesso com uma nota igual ou superior a 17,5 valores e que escolheram Aveiro como primeira opção. A estes, foi-lhes entregue uma bolsa no valor total da propina.

Dos 37 estudantes que receberam prémios de melhores finalistas, destaque para André Brandão que recebeu os 5 mil euros do Prémio Universidade de Aveiro/ Caixa Geral de Depósitos. Também João Lobo, estudante do Mestrado Integrado em Engenharia Física, foi premiado por ser o aluno com mais idade da UA.

### Best students awarded

At the premiere of the ceremony dedicated exclusively to awarding prizes to the best UA students on the 20th of November, some 140 students won awards for merit.

From among the students who received prizes, special mention must be made of the 77 students who arrived at the UA this academic year through the national access competition with a grade equal to or higher than 17.5 and who chose Aveiro as their first option. They were given a scholarship for the full amount of the tuition fee.

Of the 37 students who received awards for best graduates, we also highlight André Brandão who received the University of Aveiro / Caixa Geral de Depósitos Award of 5,000 euros. João Lobo, student of the Integrated Masters in Physical Engineering, received a prize for being the oldest student in the UA.



## UA no certame que antecipa a sociedade do futuro

Para além da mostra de projetos de investigação, protótipos e tecnologias, a UA participou em vários eventos e organizou uma conferência, o II Encontro Alumni UA, homenageando os antigos alunos, na edição de 2019 do Tech-Days. Neste certame de referência a nível nacional na área da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, que decorreu de 10 a 12 de outubro, no Parque de Exposições de Aveiro, unidades orgânicas, escolas politécnicas e unidades de interface da UA partilharam avanços na investigação e competências ao dispor da sociedade. Investigadores participaram em Encontros B2B com representantes de empresas e dos agentes económicos. Em paralelo ao Tech-Days, dois eventos promovidos pelo município, Criatech e Prisma, articularam tecnologia, arte e luz em vários espaços de Aveiro, cidade candidata a Capital Europeia da Cultura 2027 e palco do projeto "Aveiro STEAM City".

### UA at the event that anticipates society in the future

In addition to showcasing research projects, prototypes and technologies, the UA participated in a number of events and organized a conference, the 2nd UA Alumni Meeting, by honouring alumni in the 2019 edition of TechDays. In this national event of reference in the area of Research, Development and Innovation, which took place from the 10th to the 12th October, in the Aveiro Exhibition Park, UA departments, polytechnic schools and interface units shared advances in research and skills they place at the service of society. Researchers participated in Encontros B2B with representatives of companies and economic agents. In parallel to TechDays, two events promoted by the municipality, Criatech and Prisma, brought together technology, art and light in various venues of Aveiro, a candidate city for the European Capital of Culture 2027 and site of the project "Aveiro STEAM City".



Eduardo Anselmo Castro

Vice Reitor para a Cooperação

Universidade-Sociedade

Vice Rector for University-Society

Cooperation

# Alumni UA sinónimo de Sinergia

## UA Alumni – a synonym for Synergy

O reforço da ligação da Universidade de Aveiro com os seus antigos alunos é um objetivo estratégico desta Reitoria. Podendo ainda ser considerada uma Universidade jovem, a UA tem já no seu ativo a formação de centenas de milhares de quadros que qualificam as empresas e organizações onde trabalham e difundem a imagem da Universidade na região e no país, mas também no espaço global da diáspora portuguesa. Se alguns dos *alumni* mais antigos têm já um percurso profissional que lhes permite ocupar lugares destacados de chefia, por vezes com forte exposição mediática, todos têm vindo a afirmar a qualidade dos cursos da UA e a sua vocação para formar quadros que aliam a flexibilidade profissional à capacidade para ligar a teoria às diversas solicitações da prática profissional. A dispersão territorial e o tempo não impedem que a maioria dos antigos alunos preservem a ligação à origem, quer mantendo redes de contactos com os seus colegas de curso, companheiros de atividades académicas várias ou simplesmente amigos, quer por uma ligação afetiva ao tempo e ao espaço onde se formaram como adultos e profissionais.

É importante que estas ligações se materializem numa rede que difunda o nome da UA e que apoie a ação da Universidade enquanto instituição que quer contribuir para o progresso social e deve estar ligada à evolução quotidiana do conhecimento, da tecnologia e dos problemas sociais. O Gabinete do Antigos Aluno é a estrutura da UA que tem como missão ligar os *alumni* à sua Universidade. Para além de assegurar condições para a sua interação quotidiana com a UA, o Gabinete tem dinamizado momentos de convívio, troca de experiências e reflexão, cabendo destacar os encontros *Made in UA*, que ocorrem no âmbito do Techdays, evento anual promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, UA e outras instituições, destinado à divulgação das atividades e resultados de investigação desenvolvimento tecnológico.

No encontro realizado no passado mês de outubro foram organizados dois painéis de discussão onde intervieram antigos alunos que hoje são quadros dirigentes de empresas de



referência na região, tais como a Altice Labs, Bosch, ou Vista Alegre, de empresas emergentes na região como a Sondar ou a Horta da Ria, ou ainda que testemunham a qualidade *made in UA* em empresas e instituições de Lisboa ou de países como a Bélgica e a Suécia. Por fim, no momento mais simbólico do encontro, foram, num ambiente de recordação e festa, entregues a 90 antigos alunos que se graduaram há 25 ou mais anos, as Medalhas Alumni UA - 25 anos, distribuídas pelo Reitor Paulo Jorge Ferreira e pelos Vice-Reitores Artur Silva, Luís Filipe Castro e Eduardo Anselmo de Castro. Registe-se que aos três primeiros foram também entregues medalhas, pela sua qualidade de antigos alunos da Universidade. É intenção da Reitoria instituir a distribuição anual destas Medalhas a todos os que entretanto atingirem a antiguidade suficiente ou aos que, por qualquer razão, não as solicitaram nos anos anteriores a elas tendo direito.

Pretende-se que a ação do Gabinete do Antigo Aluno seja reforçada e enquadrada no futuro Instituto para a Cooperação. Entre outras iniciativas o Gabinete irá promover a figura de Embaixador da Universidade de Aveiro, destinada a reconhecer quem, pela sua ação relevante tem contribuído para o prestígio nacional e internacional da UA e tenha condições e disponibilidade para ajudar a afirmar a UA no mundo, a servir como elos de ligação entre a UA e os locais onde vivem e trabalham e a contribuir para a construção de uma visão estratégica global. A regulamentação que enquadrará a seleção dos Embaixadores, assim como a definição dos seus direitos e deveres será apresentada em breve.



Da esq. para a Dta.: João José de Oliveira Carlos; Teresa Margarida Marques de Carvalho; Manuel Alexandre Teixeira; Maria Teresa Fidélis da Silva; Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro; José Pedro Vieira de Almeida; Celso Ricardo Pimenta Braz.

From right to left: João José de Oliveira Carlos; Teresa Margarida Marques de Carvalho; Manuel Alexandre Teixeira; Maria Teresa Fidélis da Silva; Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro; José Pedro Vieira de Almeida; Celso Ricardo Pimenta Braz.

*Strengthening the links of the University of Aveiro with former students is a strategic objective of this Rectorate. Despite the fact that it can still be considered to be a young university, the UA has already taught and trained hundreds of thousands of managers and professionals who contribute to the companies and organizations where they work and act as ambassadors for the image of the University in the region and in Portugal, as well as among Portuguese speaking communities across the world. Some of the older alumni already have careers that have taken them to prominent positions of leadership, sometimes very much in the public eye, but all of them will testify to the quality of UA courses and the University's vocation to train managers who combine professional flexibility with the ability to connect the theory to the requirements of day to day business life. The passing of time and the fact that they are spread far and wide does not stop the majority of former students from keeping in touch with their former university, both by maintaining networks of contacts with their course colleagues, companions from a variety of academic activities or just friends, plain and simple, and also by ties of affection in time and space to the place where they were trained as adults and professionals.*

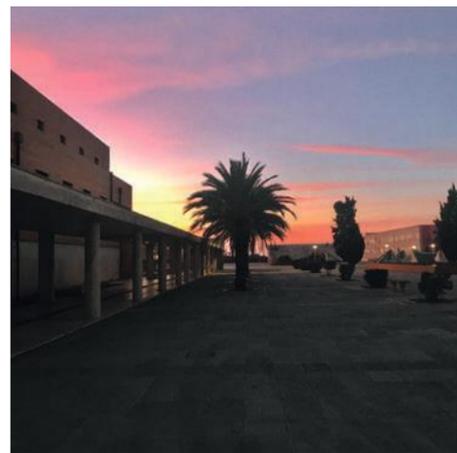
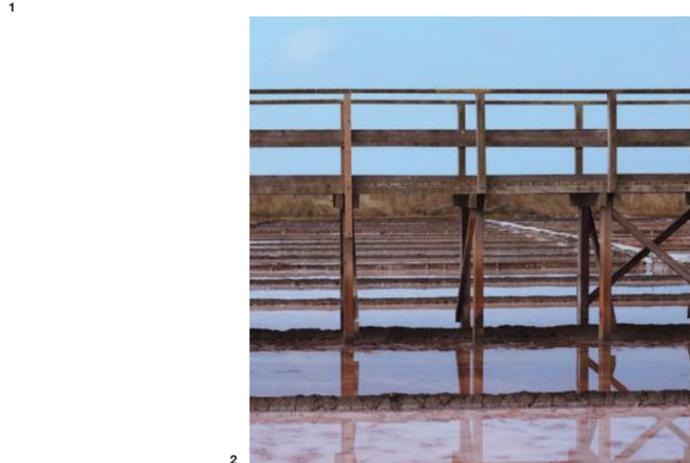
*It is important that these links become a network that creates awareness of the UA and supports the actions of the University as an institution that wishes to contribute towards social progress and that must be involved in the day to day development of knowledge, technology and the problems of society. The Alumni's Department is a UA entity whose mission is to maintain links between alumni and the University. Over and above ensuring that conditions exist so that they can interact from day to day with the UA, the Department also organizes social events, opportunities for exchanging experiences and reflection, among which can be highlighted the Made in UA meetings that take place as part of Techdays, an annual event promoted by the Aveiro City Council and other institutions, aimed at disclosing the results and activities of research into technological development.*

*At the meeting that took place in October, two discussion panels were set up, on which sat former students, who are today high level managers of benchmark companies in the region, such as Altice Labs, Bosch and Vista Alegre, emerging businesses in the region such as Sondar or Horta da Ria, and also those that bear witness to the quality of the UA in companies and institutions in Lisbon or in countries such as Belgium and Sweden. Finally, in the most symbolic moment of the meeting, UA Alumni Medals – 25 Years, were presented to 90 former students who graduated 25 years or more ago, in a festive mood down memory lane. The medals were presented by the Rector Paulo Jorge Ferreira and the Vice-Rectors Artur Silva, Luís Filipe Castro and Eduardo Anselmo de Castro, the first three of whom also received medals as former students of the University. It is the intention of the Rectorate to adopt an annual Medal distribution ceremony for all those former students, who have in the meantime reached the required seniority or to those who for whatever reason have not requested the medals to which they are entitled in prior years.*

*The intention is that the work of the Alumni Department be strengthened and integrated into the future Institute for Cooperation. Among other initiatives, the Department will promote the position of the University of Aveiro Ambassador. This position aims to give recognition to he or she who through their actions has contributed towards increasing the national and international prestige of the UA, has the ability and the availability to help and project the image of the UA in the world, can serve as a link between the UA and the places where alumni live and work, and help towards building a global strategic vision. The rules governing the selection of Ambassadors as well as setting out their rights and duties will be disclosed soon.*

# #comunidadeUA

- 1. @bevisual
- 2. @powerfrancisco
- 3. @palomalinck
- 4. @aveigarosa
- 5. @joaorodriguesin



- 6. @celmetavares
- 7. @\_letone
- 8. @noca\_ramos
- 9. @leogaquino
- 10. @romeojuliao





